

UNIVERSIDADE ESTADUAL DE PONTA GROSSA
SETOR DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS
DEPARTAMENTO DE TURISMO

ALEXANDRE CÉSAR PEREIRA

**A VIABILIDADE DO PÔQUER COMO ATRATIVO TURÍSTICO DA CIDADE DE
PONTA GROSSA/PR**

PONTA GROSSA

2018

ALEXANDRE CÉSAR PEREIRA

**A VIABILIDADE DO PÔQUER COMO UM ATRATIVO TURÍSTICO DA CIDADE DE
PONTA GROSSA/PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Turismo, Setor de Ciências Sociais Aplicadas, da Universidade Estadual de Ponta Grossa, como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Turismo.

Orientador: Professor Me. Paulo Roberto Baptista Stachowiak.

PONTA GROSSA

2018

ALEXANDRE CÉSAR PEREIRA

**A VIABILIDADE DO PÔQUER COMO UM ATRATIVO TURÍSTICO DA CIDADE DE
PONTA GROSSA/PR**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado ao Departamento de Turismo, Setor de Ciências Sociais Aplicadas da Universidade Estadual de Ponta Grossa como requisito para a obtenção do título de Bacharel em Turismo, sob a orientação do Professor Me. Paulo Roberto Baptista Stachowiak.

Ponta Grossa, 26 de novembro de 2018.

Paulo Roberto Baptista Stachowiak – Orientador
Mestre em Turismo e Hotelaria
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Carlos Alberto Maio
Mestre em História
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Maycon Luiz Tchmolo
Mestre em Gestão do Território (Programa de Pós-Graduação em Geografia)
Universidade Estadual de Ponta Grossa

Dedico esse trabalho a todos os amantes do pôquer, a fim de que contribuam para o crescimento do esporte na amada cidade de Ponta Grossa/PR.

AGRADECIMENTOS

Agradeço primeiramente a Deus, por ter me dado força e saúde para chegar até esse momento.

A esta instituição de ensino e ao seu corpo docente, que me acolheu e me deu oportunidade de almejar um ensino superior de qualidade e de forma ética.

Ao meu orientador, pelo tempo dedicado, correções e incentivo.

Aos meus familiares, e nisso incluo minha namorada, que foi imprescindível para a realização desse trabalho.

*“Há duas ocasiões em que o homem não deve jogar:
quando não tem dinheiro e quando tem”.*

Mark Twain.

PEREIRA, Alexandre César. **A VIABILIDADE DO PÔQUER COMO UM ATRATIVO TURÍSTICO DA CIDADE DE PONTA GROSSA/PR.** 2018. 57 p. Trabalho de Conclusão de Curso (Bacharelado em Turismo). Universidade Estadual de Ponta Grossa (Professor orientador: Prof. Me. Paulo Roberto Baptista Stachowiak).

RESUMO

O presente trabalho tem como foco analisar a viabilidade do pôquer em influenciar no aumento do fluxo de turistas na cidade de Ponta Grossa/PR. O pôquer já foi (e ainda é, na visão de algumas pessoas) considerado um “jogo de azar” e, portanto, ilegal, nos termos da legislação brasileira. No entanto, percebe-se que o Brasil vem acompanhando a tendência mundial de considerá-lo um esporte, um jogo de mente, assim como o xadrez, por exemplo, onde o que predomina é a habilidade do jogador e o domínio de técnicas, e não a sorte ou a falta dela. Nota-se que a expansão desse esporte vem sendo crescente no Brasil e no mundo, tornando-se uma opção de renda principal e/ou complementar para muitos jogadores, bem como uma fonte de lazer. Ademais, em algumas localidades, como Macau e Las Vegas, por exemplo, a disposição de jogos (inclusive o pôquer) já se apresenta como um atrativo turístico, contribuindo para a economia desses destinos. Embora o pôquer *online* se apresente como alternativa para muitos adeptos do esporte, a existência de estabelecimentos específicos e adaptados para sua prática se revela uma forma de lazer, com potencial de se tornar um atrativo turístico, pois conforme relatos de alguns jogadores de Ponta Grossa/PR entrevistados no decorrer desse estudo, a participação em torneios disputados em ambientes físicos é a razão de muitas viagens para diversos lugares no Brasil e no exterior. Desenvolvido sob a metodologia histórico -dedutiva e mediante a utilização da técnica da documentação indireta, mediante pesquisa documental e bibliográfica e também observação direta intensiva, na modalidade de entrevista, o estudo foi organizado em três capítulos, não ostentando nenhuma pretensão de exaurimento do tema.

Palavras chave: Pôquer. Esporte de Mente. Lazer. Atrativo Turístico. Ponta Grossa/PR.

LISTA DE SIGLAS

Associação Internacional dos Esportes da Mente	IMSA
<i>World Series of Poker</i>	WSOP
Circuito Paulista de <i>Hold'em</i>	CPH
<i>Brazilian Poker Tour</i>	BPT
<i>Latin American Poker Tour</i>	LAPT
<i>Rio Poker Tour</i>	RPT
Campeonato Brasileiro de <i>Poker</i>	BSOP
Campeonato Paranaense de <i>Texas Hold'em</i>	CPTH
Campeonato Brasileiro de <i>Poker</i> por Equipes	CBPE
Confederação Brasileira de <i>Texas Hold'em</i>	CBTH
Organização Mundial do Turismo	OMT
Conselho Mundial de Viagens e Turismo	WTTC

SUMÁRIO

INTRODUÇÃO	10
METODOLOGIA	12
CAPÍTULO 1 - NOÇÕES PRELIMINARES	14
1.1 A origem do pôquer	14
1.2 Sai o jogo de azar, entra o esporte de mente	15
1.3 As principais modalidades do pôquer	22
1.3.1 <i>Texas Hold'em</i>	22
1.3.2 <i>Omaha</i>	23
1.3.3 <i>Seven Card Stud (Razz)</i>	23
1.3.4 <i>Five Card Draw</i>	23
CAPÍTULO 2 – GLOBALIZAÇÃO E O PÔQUER	25
2.1 A <i>internet</i> como importante ferramenta para expansão do pôquer	25
2.2 Principal destino dos jogadores de pôquer	27
2.3 O pôquer no Brasil	28
2.4 O tratamento jurídico conferido ao Pôquer no Brasil	29
CAPÍTULO 3 – O PÔQUER COMO POSSÍVEL ATRATIVO TURÍSTICO DA CIDADE DE PONTA GROSSA/PR	36
3.1 O Pôquer e o Turismo	37
3.2 O pôquer na cidade de Ponta Grossa/PR: óbices e evolução	43
CONSIDERAÇÕES FINAIS	50
REFERÊNCIAS	52
ANEXO A - ENTREVISTAS	56
ANEXO B - TABELA	57

INTRODUÇÃO

De acordo com dados do Ministério do Turismo, tal atividade (turismo) foi responsável pela injeção de US\$ 163 bilhões no Brasil no ano de 2017, o que representa 7,9% do Produto Interno Bruto nacional, e é responsável por 6,59 milhões de empregos¹. Com isso, denota-se o papel de destaque que esse setor vem ganhando na economia nacional, sendo importante na geração de empregos e renda, bem como na criação de negócios e aumento da produção de bens e serviços, já que também possibilita o desenvolvimento das localidades nas quais se instalam os atrativos turísticos².

É nesse contexto que se situa a importância do estudo em relação a prática do esporte conhecido como *poker* ou pôquer, - sendo este segundo termo o utilizado no decorrer desse estudo – o qual vem ganhando fama e espaço no cenário mundial, sendo vários os fatores que influenciaram para o seu atual momento, sendo a mudança de entendimento quanto a sua natureza (de jogos de azar, para esporte de mente) um dos principais elementos, como mais detidamente tratado nos itens "1.2" e "2.4".

O objeto do presente trabalho é analisar se o pôquer pode ser considerado como importante forma de lazer local e, ainda, verificar a sua viabilidade de influenciar o aumento do fluxo de turistas na cidade de Ponta Grossa/PR. Em outras palavras, debruça-se sobre o seguinte problema: o pôquer pode ser visto como um atrativo turístico de Ponta Grossa/PR? Em caso negativo, quais os fatores obstativos? Destaca-se que não se pretende com esse estudo se pautar em dados estatísticos acerca da prática do pôquer nos Campos Gerais e o aumento do número de turistas. O que se busca é compreender a possibilidade dessa relação diante do entendimento quanto a natureza do pôquer; sua recepção, de forma geral, por aqueles que se interessam por jogos; e o cenário pontagrossense.

Para atingir o fim proposto, estrutura-se este trabalho em três capítulos.

¹ BRASIL, Ministério do Turismo. 23 mar. 2018. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us\\$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html](http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html). Acesso em: 18 nov. 2018.

² OLIVEIRA, Jamily Ferreira de . Contribuição do turismo para o desenvolvimento da economia. **Comunidade Adm.** 20 jun. 2018. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/contribuicao-do-turismo-para-o-desenvolvimento-da-economia/111053/>. Acesso em: 18 nov. 2018.

No primeiro, aborda-se a história do pôquer, desde a sua origem até hoje, relatando sua expansão pelo mundo, suas modificações e adaptações. Verifica-se sua evolução, desde a consideração como espécie de “jogo de azar” até ser reconhecido mundial e nacionalmente, inclusive pelo Ministério do Esporte brasileiro, como esporte de mente, após vários estudos e demonstrações de cunho científico, dando conta de que, muito além de sorte, sua prática requer habilidade e o domínio de técnicas.

No segundo capítulo, adentra-se no universo do jogo, propriamente dito, analisando os ambientes que são referências no esporte, além de se destacar profissionais que ajudaram a propagar e a divulgar o pôquer no país. Demonstra-se, ainda, a importância da *interne* neste processo.

No terceiro e último capítulo, analisa-se propriamente a viabilidade do pôquer como atrativo turístico da cidade de Ponta Grossa/PR. Para isso, retomam-se alguns conceitos importantes, como de turismo, lazer e atrativos turísticos. Investiga-se, ainda, o atual nível da cidade de Ponta Grossa com relação ao esporte, expondo os números (de inscritos e do valor dos prêmios) relacionados as recentes experiências da cidade em campeonatos de pôquer. Neste capítulo, revela-se o entendimento de jogadores locais, entrevistados no decorrer do trabalho, quanto ao atual nível de desenvolvimento do esporte na cidade e suas perspectivas acerca do crescimento e apontamentos dos possíveis óbices para tanto.

Registra-se que não há qualquer pretensão de esgotamento do tema, até porque se trata de terreno em permanente evolução.

METODOLOGIA

Para o enfrentamento da problemática desse estudo, foi necessária a definição de um método, assim entendido como o “[...] o conjunto das atividades sistemáticas e racionais que, com maior segurança e economia, permite alcançar o objetivo - conhecimentos válidos e verdadeiros -, traçando o caminho a ser seguido, detectando erros e auxiliando as decisões do cientista³”.

Tendo em vista o objeto do trabalho, utiliza-se do método histórico, investigando acontecimentos pretéritos relacionados ao pôquer, a fim de melhor compreender seu processo de desenvolvimento e o “estado da arte”. Dessa forma, faz-se um apanhado histórico do jogo, mostrando como os caminhos traçados o levaram ao contexto em que se encontra.

Ainda, norteando-se pelo método dedutivo, busca-se inicialmente investigar a natureza do pôquer e a sua receptividade na sociedade. Analisa-se também conceitos básicos do Turismo, como de lazer e atrativo turístico, para que se torne possível fazer uma correlação entre todos e, enfim, concluir acerca da possibilidade de atribuir ao pôquer pontagrossense tais atributos, ou de algum deles.

Mas, além da definição da metodologia, a pesquisa científica deve se orientar por técnicas. *In casu*, vale-se da técnica de documentação indireta, consistente no recolhimento de informações prévias sobre o campo de interesse⁴. No levantamento de dados de forma indireta, vale-se da pesquisa documental, por meio da coleta de dados estatísticos, publicação parlamentar (projeto de lei), julgados, perícia, notícias e estudo matemático. Isto em conjunto com a pesquisa bibliográfica, por meio de livros, revistas (virtuais), artigos científicos e monografia.

Ademais, utiliza-se da técnica da observação direta intensiva⁵, na modalidade de entrevista, realizada de forma patronizada/estruturada, isto é, mediante o questionamento aos entrevistados de perguntas componentes de um roteiro previamente estabelecido pelo entrevistador. No caso, em vista ao problema delineado neste estudo, fez-se contato *online*, através da rede social “Facebook”, com o proprietário do estabelecimento comercial “London Poker Club”, questionando-o acerca da possibilidade de realizar entrevistas com alguns clientes no ambiente

³ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003. p. 83.

⁴ *Ibidem*, p. 174.

⁵ *Ibidem*, p. 190.

comercial, em dia e hora previamente agendados. Diante da resposta positiva, entre 19h e 19h45min do dia 08 de outubro de 2018 foram realizadas entrevistas com três clientes, todos jogadores assíduos de pôquer, mas nenhum deles profissional. O entrevistador se deslocou até o referido estabelecimento comercial, sendo os entrevistados escolhidos porque aguardavam para jogar, enquanto os demais frequentadores já estavam jogando. Logo, para que estes não fossem atrapalhados, deixou-se de abordá-los e convidá-los a participar da pesquisa. Aos três jogadores que estavam disponíveis e aceitaram ser entrevistados, foram formuladas 5 (cinco) perguntas, as quais se encontram no “**ANEXO A**”. Pretendeu-se com os questionamentos previamente definidos pelo entrevistador compreender como os jogadores de pôquer da cidade de Ponta Grossa/PR enxergam a atual fase de desenvolvimento do esporte, qual a correlação que o fazem com o Turismo e qual a percepção quanto à prática do pôquer nesta cidade. Ao final, as respostas apresentadas pelos entrevistados foram transcritas e colocadas em um quadro comparativo, no item “3.2”, sendo analisados os pontos de convergência entre as opiniões dos três jogadores.

CAPÍTULO 1 - NOÇÕES PRELIMINARES

Antes de se adentrar no tema central desse estudo, que tem foco na análise do pôquer como uma opção de lazer para a população pontagrossense e um possível atrativo turístico local, é necessário passar por alguns pontos elementares desse esporte, começando por sua origem.

1.1 A origem do pôquer

O *poker* ou pôquer, em sua essência, é um jogo simples de cartas, apostas e blefe. Sua origem não está totalmente comprovada, assim como o baralho, mas as teorias quanto à sua invenção são atribuídas à duas fortes versões: a de que surgiu na Dinastia Sung, na China, no século X, ou então com o jogo Persa chamado “As Nas”, no século XV, sendo repassado pelos excelentes navegadores persas aos europeus, sofrendo alterações e adaptações com o passar dos anos⁶.

Nos Estado Unidos da América chegou com um grupo de colonizadores franceses, possivelmente os fundadores da cidade de *New Orleans*. A partir daí percorreu a rota do Rio Mississippi e no século XIX foi difundido pelo país inteiro. Por esse motivo a história do pôquer é associada ao “*Wild West*”, ou seja, ao velho oeste americano. A guerra civil americana também contribuiu para a expansão do jogo, já que os dois lados praticavam o pôquer, que se difundiu para todo o país⁷.

O cinema americano retrata muito bem o jogo em sua essência com os filmes de “faroeste”⁸, na chamada corrida do ouro e outros metais e expansão do país para oeste, onde fortunas eram passadas de mão em mão. Nesse contexto, começou a surgir um preconceito com o jogo pelas autoridades, que o vetaram em alguns cassinos⁹.

⁶CONFEDERAÇÃO Brasileira de *Texas Hold'em*. Disponível em: <http://www.cbth.org.br/texas-holdem>. Acesso em: 08 ago.2018.

⁷ *Loc. cit.*

⁸ Termo faroeste no popular, *Far West*. SANTANA, Ana Lucia. **Infoescola**: navegando e aprendendo. Disponível em: <https://www.infoescola.com/cinema/faroeste/>. Acesso em 08 ago.2018.

⁹ CONFEDERAÇÃO Brasileira de *Texas Hold'em*. *Op. cit.*

Mesmo assim, o pôquer nunca perdeu sua força nas cidades do interior. Os *sallons* eram lotados de praticantes do até então jogo ilegal.

No início do século XX o pôquer foi declarado ilegal no Estado de Nevada, nos Estados Unidos da América. No entanto, por ser considerado mais um jogo de habilidade do que de azar, ele não foi incluído nas leis de proibições do Estado da Califórnia, o que o ajudou a se tornar popular pela região. Mais tarde, o Estado de Nevada aboliu a proibição, legalizando o pôquer em seus cassinos a partir de 1931¹⁰.

Assim, surgem as três versões predominantes do pôquer: *Stud*, de 5 e 7 cartas; o *Texas Hold'em*, e *Omaha*. A modalidade do *Texas Hold'em* começou a ganhar popularidade nos anos 70, quando apareceu como o principal jogo da série mundial de pôquer e hoje é considerada a mais popular e a mais jogada nas salas físicas de pôquer e plataformas *onlines* do mundo¹¹.

O *poker Texas Hold'em*, que é um dos *sites* de pôquer mais populares do mundo, criado pela empresa *Zynga*, “[...] a mesma dos jogos sociais para *Facebook*, *Farmville* e *Cityville*, tem mais de sete milhões de usuários jogando todos os dias. E detalhe, o jogo é completamente gratuito e não envolve prêmios em dinheiro¹²”.

Acredita-se que os primeiros jogos de *Texas Hold'em* tenham sido realizados no século XX, em Robstown, no Texas, Estados Unidos, mas foi em Las Vegas que se expandiu, após ser introduzido “na terra dos cassinos” por um grupo de apostadores e jogadores de cartas texanos, incluindo Crandell Addington, Doyle Brunson e Amarillo Slim¹³.

1.2 Sai o jogo de azar, entra o esporte de mente

Como um jogo de cartas que é, intuitivamente a ideia que advém é de que se precisa de sorte para obter êxito e sair vitorioso. No entanto, disso decorreriam importantes consequências, como a conclusão de que os estabelecimentos comerciais que exploram o jogo no Brasil seriam ilegais, devido a vedação da prática

¹⁰ CONFEDERAÇÃO Brasileira de *Texas Hold'em*. Disponível em: <http://www.cbth.org.br/texas-holdem>. Acesso em: 08 ago.2018.

¹¹ *Loc. cit.s*

¹² BELLO, Leo. **Poker em 50 lições rápidas e fáceis** [e-book]. Rio de Janeiro: Agir, 2012.p. 10

¹³ MAVCA, Carlos. **Poker: a essência do Texas Hod'em**. Campis [e-book]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 23.

de jogos de azar no país. Assim, um dos primeiros e mais importantes pontos a serem tratados a respeito do pôquer é quanto à sua natureza, ou seja, o que ele é.

De acordo com o artigo 50, § 3º, do Decreto-Lei n. 3.688/1941, conhecido como “Lei de Contravenções Penais”, entende-se por “jogo de azar”:

Art. 50 [...]

§ 3º Consideram-se, jogos de azar:

- a) o jogo em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte;
 - b) as apostas sobre corrida de cavalos fora de hipódromo ou de local onde sejam autorizadas;
 - c) as apostas sobre qualquer outra competição esportiva.
- [...]

Por outro lado, considera-se esporte toda atividade destinada ao aperfeiçoamento físico e mental do homem, seja pela prática de exercícios ou através de competições. Ainda, são considerados como esporte todas as atividades recreativas que exigem certa dose de esforço físico ou de habilidades individuais ou coletivas¹⁴.

O traço comum entre o esporte físico e o mental é o esforço para vencer dificuldades, podendo haver um adversário diverso ou simplesmente a intenção de vencer seus próprios limites. Implica dizer, que tanto no esporte em que se exige a atividade motora quanto o que requer apenas o desenvolvimento mental a superação de obstáculos, a evolução das próprias habilidades, o “ser melhor do que foi” são elementos coincidentes. Destaca-se, ainda, outro traço comum entre ambas as modalidades de esporte, qual seja, o fato de conterem regras preestabelecidas definidas “[...] diferentes instituições que regem cada modalidade esportiva, sejam ligas, federações, confederações ou comitês olímpicos. A busca pela vitória e competitividade também está presente”. Não é demasiado consignar também que o jogo se difere do esporte por ser definido como uma atividade de caráter lúdico¹⁵.

Dessa forma, o esporte mental se difere daquele relacionado exclusivamente à sorte, onde a vitória não depende da habilidade do jogador. A sorte é definida pelo dicionário “Michaelis” como uma: “Força desconhecida e poderosa a que supostamente se atribuem os acontecimentos e o seu desenrolar e que independe da

¹⁴ BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais: Ensino Médio**. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1999.

¹⁵ Qual a diferença entre jogo e esporte? **Portal da Educação Física**. Disponível em: <https://www.educacaofisica.com.br/escolas/educacao-fisica-escolar/qual-a-diferenca-entre-jogo-e-esporte/>. Acesso em 14 nov. 2018.

vontade do ser humano¹⁶". Nada tem a ver com um esporte no qual o sucesso do desempenho tem a ver com o domínio das regras e o desenvolvimento da habilidade para sua prática.

Quanto ao pôquer, analisando suas características, notadamente a modalidade de *Texas Hold'em*, o matemático israelense Noga Alon, da Faculdade de Matemática e Ciência da Computação da Universidade de TelAviv, Israel, concluiu que:

[...] a prática e o estudo realmente ajudam a melhorar no poker, e embora a sorte possa desempenhar um papel essencial em uma única mão, acreditamos que a habilidade é, de longe, o principal componente para decidir os resultados de uma longa sequência de mãos; isso confirma solidariamente a conclusão de que a habilidade é muito mais dominante do que a sorte e de que o Poker é predominantemente um jogo de habilidade.
[...]. Um jogador experiente deve ser capaz de avaliar a força de sua mão como uma função de suas cartas hole, das cartas comunitárias, do número de jogadores ainda no jogo, da estratégia de apostas deles e da posição da mesa. Ele deve ser capaz de avaliar o modelo de jogo dos outros jogadores, a probabilidade de melhorar a sua mão quando as cartas comunitárias seguintes forem reveladas e deve ser capaz de ocultar a sua estratégia, blefando e mantendo um comportamento imprevisível. Não é nenhuma surpresa o fato de não haver softwares que joguem pôquer tão bem quanto um jogador humano, embora, em comparação, existam programas de computador que joguem xadrez pelo menos tão bem quanto ou melhor jogador humano de xadrez¹⁷.

Nessa linha, em 29 de abril de 2010¹⁸ a *International Mind Sports Association* ou Associação Internacional dos Esportes da Mente (IMSA) reconheceu o pôquer como uma modalidade de esporte intelectual¹⁹, como já eram tratados o Gamão,

¹⁶DICIONÁRIO MICHAELIS. "Sorte". Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=sorte>. Acesso em 15 nov. 2018.

¹⁷ MARQUES, Leonardo. Aspectos Legais e Tributários do Poker e dos Demais Esportes da Mente: A necessidade de uma regulamentação específica! **Revista da Escola da Magistratura do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 59, p. 199-216, jul/set. 2012.

¹⁸PÔQUER é oficializado como esporte mental e passa a ter status do xadrez/ **Uol**, 30 abr.2010. Disponível em: <https://esporte.uol.com.br/ultimas-noticias/2010/04/30/poquer-e-reconhecido-como-esporte-mental-e-fica-com-mesmo-status-do-xadrez.jhtm>. Acesso em 12 ago.2018.

¹⁹ Desde 2008, tendo como primeira sede a China, realizam-se a cada 4 anos os "Jogos Mundiais de Esportes Mentais". Na sua primeira edição, 2.763 competidores de 143 países participaram, distribuídos em cinco modalidades: bridge, xadrez, damas, go e xiangqi (xadrez chinês). "*Criado pela International Mind Sports Association, a ideia era que as competições passassem a integrar o calendário olímpico, sendo realizadas, de quatro em quatro anos, no país sede das Olimpíadas. O plano não deu certo na segunda edição do evento – em 2012, ao invés de acontecerem em Londres, como planejado, as atividades foram realizadas na cidade de Lille, na França*". Em 2016, os Jogos tiveram como sede a cidade do Rio de Janeiro. (SOARES, Jessica. 5 campeonatos de esportes da mente. **Super Interessante**. 15 maio.2013.Disponível em:<https://super.abril.com.br/blog/superlistas/5-campeonatos-de-esportes-da-mente/>. Acesso em 06 set. 2018.). Ainda, após o reconhecimento do pôquer como esporte, passou a ser uma modalidade disputada nas Olimpíadas de Jogos da Mente, ao lado do xadrez e do gamão. (BELLO, Leo. **Poker em 50 lições rápidas e fáceis [e-book]**. Rio de Janeiro: Agir, 2012.p. 10).

Dama, Xadrez, Go e *Bridge*²⁰ (conhecido como “xadrez de cartas”). A IMSA, fundada em 19 de abril de 2005, é composta pelas federações internacionais de tais modalidades e é membro da Associação Geral das Federações Esportivas Internacionais²¹.

A IMSA registrou em seu *site* estatística acerca dos fatores determinantes para a vitória no pôquer, apontando em primeiro lugar a habilidade, com 88%, sendo de apenas 12% o percentual da influência do fator “sorte” para a vitória²²:

No PokerStars, maior site do jogo do mundo, em 2009, mais de 100 milhões de mãos foram observadas, estudadas, e notou-se que mais de 70% delas não chegaram no showdown, momento em que são reveladas as cartas. Com este fato já é possível deduzir que o pôquer é 70% habilidade, pois, já que nessa porcentagem as mãos não são relevadas, o fator crucial de vitória é a boa capacidade de apostar, ler mãos, entre outros. Complementando, pouco mais de 20% das mãos chegam ao fim, destes, aproximadamente, metade vence por ser a melhor possível na rodada. A outra metade perde mesmo sendo a mão favorita a ganhar. Com base nessas informações, deduz-se que o pôquer é aproximadamente, 88% habilidade.

Acompanhando essa tendência, o Ministério do Esporte, no dia 26 de janeiro de 2012, reconheceu o pôquer como esporte intelectual e registrou oficialmente a Confederação Brasileira de *Texas Hold'em* em seus quadros. Na prática, isso permite que os eventos de pôquer possam ser incluídos no calendário esportivo oficial do país, conforme matéria publicada no jornal “Folha de São Paulo”, em 08/03/2012²³.

Destaca-se, ainda, que o Instituto de Criminalística de São Paulo emitiu o laudo 01/020/0058872/2006, avaliando a estrutura do pôquer, cujas conclusões não se afastaram dos demais estudos mencionados anteriormente:

[...] inferem os peritos que se trata de um jogo de habilidade do jogador que participa desta modalidade que depende da memorização, das

²⁰ **DUPLICATE Poker: A guide for players.** Disponível em: http://www.imsaworld.com/uploads/pdf/Duplicate_Poker_Guide.pdf. Acesso em 8 ago.2018.

²¹ BRASIL. **Projeto de Lei nº 5.840/2016.** Reconhece os jogos da mente como esportes e os capacita para registro no Calendário Esportivo Nacional do Ministério dos Esportes. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2091966>. Acesso em 12 set.2018.

²² WIKIWAND: pôquer. Disponível em: [http://www.wikiwand.com/pt/P%C3%B4quer#/Sorte_ou_habilidade_\(Texas_Hold'em\)](http://www.wikiwand.com/pt/P%C3%B4quer#/Sorte_ou_habilidade_(Texas_Hold'em)) Acesso em 14 set. 2018.

²³ MARQUES, Leonardo. Aspectos Legais e Tributários do *Poker* e dos Demais Esportes da Mente: A necessidade de uma regulamentação específica! **Revista da Escola da Magistratura do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 59, p. 199-216, jul/set. 2012.

características das figuras apresentadas no decorrer do jogo e do conhecimento das regras e estratégia de atuação em função destes fatores²⁴.

No mesmo ano, o perito brasileiro Ricardo Molina de Figueiredo, também fez um minucioso estudo, considerando centenas de cálculos matemáticos, tendo por objetivo: “Analisar o jogo de cartas conhecido como ‘*Texas Hold’em*’, de modo a verificar se este pode ser classificado como jogo ‘de azar’ ou se depende também de habilidade, e, se positivo, em que medida e de que tipo de habilidade(s)”²⁵. Ao final de seu laudo, o perito concluiu que:

Como vimos e demonstramos, inclusive matematicamente, a habilidade é decisiva para o ganho no *texas hold’em*. De acordo, pois, com a definição dada no texto do Decreto Lei 3.688/41, ou por qualquer outro critério no qual o nível de habilidade do jogador é decisivo para o ganho, a modalidade de pôquer conhecida como *texas hold’em* não pode ser considerada jogo de azar²⁶.

Ademais, encontram-se no *site* da IMSA alguns fatores indicativos de que a habilidade é o fator mais importante no pôquer, reforçando ainda mais a tese de que não se trata de um jogo de azar²⁷.

- Vários jogadores profissionais já ganharam o campeonato mundial por diversas vezes. Se o pôquer fosse apenas sorte, seria muito mais provável ganhar na loteria do que ganhar mais de uma vez um campeonato mundial. Doyle Brunson, por exemplo, ganhou 10 vezes o mundial.
- A inteligência pessoal é uma inteligência que pode ser desenvolvida com treino, o que aumenta a capacidade de entender a intenção das pessoas com mais clareza. Logo, pessoas destreinadas possuem desempenho pior do que os adeptos. E habilidade vem do treino.
- O pôquer é um jogo de informações incompletas. Aquele que joga com frequência está ciente de certos padrões que acontecem na mesa, fazendo com que suas informações sobre o jogo sejam menos incompletas do que a dos iniciantes, que não reconhecem esses acontecimentos repetitivos.

Inclusive, cabe destacar que grandes emissoras de televisão²⁸, marcas esportivas e cervejarias mundialmente conhecidas estão investindo nesse esporte.

²⁴MAHON, Eduardo. Habilidade do Jogador: *poker* não deve ser considerado contravenção. **Consultor Jurídico**. 23 jan.2011. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2011-jan-23/habilidade-jogador-decisiva-ganho-jogo-poker>. Acesso em 20 set. 2018.

²⁵FIGUEIREDO, Ricardo Molina. Perícia. **Consultor Jurídico**. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/dl/parecer-dr-ricardo-molina.pdf>. Acesso em 20 set.2018. p. 1.

²⁶ *Ibidem*, p. 20.

²⁷WIKIWAND: pôquer. Disponível em: [http://www.wikiwand.com/pt/P%C3%B4quer#/Sorte_ou_habilidade_\(Texas_Hold'em\)](http://www.wikiwand.com/pt/P%C3%B4quer#/Sorte_ou_habilidade_(Texas_Hold'em))Acesso em 14 set. 2018.

²⁸ “Segundo o canal ESPN Brasil, em pesquisa para a Confederação Brasileira de *Texas Hold’em*, o *poker* detém a terceira maior audiência entre esportes nos Estados Unidos, perdendo apenas para o futebol americano e o basquete”. BELLO, Leo. ***Poker em 50 lições rápidas e fáceis [e-book]***. Rio de Janeiro: Agir, 2012.p. 16.

Quanto as marcas esportivas, verifica-se que vêm patrocinando atletas do pôquer melhores ranqueados, assim como ocorre em outros esportes²⁹.

Além disso, há uma inafastável relação entre o crescimento do número de aderentes ao esporte e o volume de arrecadações que gera. Como exemplo, pode-se citar o *World Series of Poker (WSOP)*. Em 1970 haviam 7 inscritos no torneio principal, sendo o prêmio de US\$ 10.000,00(dez mil dólares). Já em 2014, já era de 6.683 o número de jogadores inscritos, disputando o prêmio de US\$ 10.000.000,00 (dez milhões de dólares), como se afere da tabela constante no “**ANEXO B**”³⁰.

Não é demasiado destacar que no primeiro campeonato mundial de pôquer por equipes, realizado em novembro de 2011, em Londres, a seleção brasileira foi vice-campeão, perdendo apenas para a Alemanha³¹. A equipe brasileira era composta por Andre Akkari, Alexandre Gomes, Thiago "Decano" Nishijima, Christian Kruel, Caio Pimenta, Felipe "Mojave" Ramos e Daniela Zapiello³².

O pôquer é um esporte democrático, pois não existe distinção entre seus jogadores. Em uma mesa, eles se confraternizam, sejam pessoas mais velhas, mulheres, jovens, enfim, sem distinção. Qualquer pessoa que estiver disposta é capaz de aprender, estando ciente de suas funções cognitivas. Nesse sentido³³:

Esqueça o preconceito. O poker é um jogo legal (não é um jogo de azar proibido pela legislação brasileira). Além disso, é um esporte cadastrado no Ministério dos Esportes do Brasil com o mesmo status do xadrez. Praticado por todo tipo de pessoa, é um dos poucos esportes que você pode jogar com um de seus ídolos de igual para igual e com chances reais de vencê-lo. Pode ser jogado por diversão entre os amigos ou em torneios com premiações milionárias.

Além disso, o jogador de pôquer, ao contrário do que acontece com a maioria dos profissionais de esportes físicos, via de regra não se dedicam exclusivamente a

²⁹ Exemplo disso foi a assinatura de um contrato entre a marca esportiva “Puma” e o *PokerStars Pro* e vencedor de um bracelete WSOP André Akkari, jogador mais famoso no Brasil, em setembro de 2013. (ANDRÉ Akkari assina acordo de patrocínio com a Puma. **pokerstrategy.com**. Disponível em: https://pt.pokerstrategy.com/news/world-of-poker/Andr%C3%A9-Akkari-assina-acordo-de-patroc%C3%ADnio-com-a-Puma_98132. Acesso em: 22 set. 2018).

³⁰ SILVA, Leandro Pereira da. *Poker: origem e evolução histórica*. **Efdeportes.com**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd206/poker-origem-e-evolucao-historica.htm>. Acesso em: 05 out. 2018.

³¹ BELLO, Leo. **Poker em 50 lições rápidas e fáceis** [e-book]. Rio de Janeiro: Agir, 2012.p. 10

³² HERMESMEYER, Luiz Fernando. Mundial de *Poker*: Seleção Brasileira Rumo à Londres **Pokernews**: Disponível em: <https://br.pokernews.com/noticias/2011/11/mundial-de-poker-selec-o-brasileira-chega-hoje-a-londres-3942.htm>. Acesso em: 18 nov. 2018.

³³ BELLO, Leo. **Poker em 50 lições rápidas e fáceis** [e-book]. Rio de Janeiro: Agir, 2012.p. 10

ele. Na maioria dos casos, o praticam apenas em caráter de lazer, de distração, gratuitamente (*play money*) e, eventualmente, como uma forma de renda extra³⁴.

Exemplo disso foi o caso do estadunidense e contador Chris Moneymaker, que como consignado no item “2.1”, em 2003 foi campeão do evento principal da WSOP e faturou dois milhões e quinhentos mil dólares³⁵. Naquele ano, era 839 o número de inscritos na competição principal do WSOP, conforme tabela constante no “**ANEXO B**”. Chris entrou em um evento satélite, pagando oitenta e seis dólares no *PokerStars* e venceu, o que lhe garantiu um lugar em um satélite maior, que tinha um pacote para o evento principal da WSOP. Chris também o venceu e foi para Las Vegas, saindo vencedor do seu primeiro torneio ao vivo³⁶.

Essa conquista foi transmitida pela televisão e acabou se tornando um marco para o pôquer mundial. A personificação do sonho americano, a chance de uma pessoa comum ficar milionária da noite para o dia foi um dos principais fatores que aumentaram a popularidade do jogo em todo o mundo.

Trata-se de um esporte com informações incompletas, diferente do xadrez e da dama, em que o tabuleiro está sobre a mesa, cabendo ao jogador decidir qual a melhor ação de acordo com o que está vendo. Talvez por isso o pôquer seja um jogo tão importante para o desenvolvimento do raciocínio.

Como já disse um dos grandes nomes do pôquer, Doyle Brunson: “Não jogue apenas as cartas; jogue as pessoas³⁷”.

Interessante constar, ainda, que em 2011, a revista americana *Forbes*, que é especializada em economia, publicou um artigo intitulado “Por que o pôquer é melhor do que uma faculdade de negócios”, no qual se defendeu que esse esporte estimula as mesmas habilidades intelectuais fundamentais necessárias para o desenvolvimento e sucesso no mundo dos negócios³⁸.

³⁴ “O torneio mais famoso no ambiente *online* é o *Sunday Million* do *PokerStars*, que acontece aos domingos com uma premiação mínima de US\$1,5 milhão e inscrição de US\$215. Vários brasileiros já conquistaram o título desse torneio semanal, que costuma render ao campeão mais de US\$150 mil”. (BELLO, Leo. **Poker em 50 lições rápidas e fáceis** [e-book]. Rio de Janeiro: Agir, 2012. p. 21).

³⁵ É a série de torneios de pôquer mais famosa e acontece nos meses de junho e julho em Las Vegas. (*Ibidem*, p. 16).

³⁶ *PokerStars*. Disponível em: https://www.pokerstars.com/br/team-pokerstars/chris-moneymaker/?no_redirect=1. Acesso em: 17 nov. 2018.

³⁷ MAVCA, Carlos. **Poker: a essência do Texas Hold'em**. Campis [e-book]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012. p. 22.

³⁸ MESTRE, Natália. A onda do pôquer no Brasil. **Revista Istoé**. Edição 2278, 17 jul. 2013. Disponível em https://istoe.com.br/315043_A+ONDA+DO+POQUER+NO+BRASIL/. Acesso em 25 set. 2018.

Apesar do reconhecimento de federações esportistas, o pôquer ainda sofre uma espécie de preconceito, muito por ainda ser relacionado com os jogos de azar, como será profundamente tratado no item 2.4. Mesmo assim, tem se tornado maior e mais atrativo a cada ano. Isso se deve muito ao *marketing* e à acessibilidade ao jogo por meio da rede mundial de computadores.

Portanto, é evidente que o pôquer não é um mero jogo de apostas, mas sim de estratégia, inteligência e principalmente de raciocínio, além de desenvolver em seus praticantes diversas habilidades, tais como: disciplina, controle emocional, objetividade, senso desportivo e sociabilidade.

1.3 As principais modalidades do pôquer

Em que pese existam outras, pode-se dizer que são quatro as principais modalidades do pôquer, quais sejam: *texas hold'em*, *omaha*, *seven card stud (razz)* e *five card draw*. Passa-se à análise das principais características de cada uma delas.

1.3.1 Texas Hold'em

É a mais popular modalidade de pôquer, e por esse motivo a forma em que são jogados os torneios mundiais de Las Vegas e em outras partes do mundo. Com regras simples, o jogo permite várias estratégias, sendo o objetivo ganhar as fichas dos adversários que estão sobre a mesa, chamada de pote, em inglês "*pot*".

Nessa modalidade, jogam entre 2 a 10 participantes com um baralho padrão de 52 cartas. Cada jogador recebe duas cartas fechadas, e o *dealer* distribui outras 5 cartas comunitárias, que são popularmente chamadas de "bordo".

Em um primeiro momento, são abertas 3 cartas, ou seja, elas são reveladas, pois quando são distribuídas ainda estão viradas para baixo. Esse movimento é chamado de "*flop*". Em seguida mais uma das 5 cartas é revelada, num movimento chamado "*turn*" e seguidamente a quinta carta, denominada "*river*". Depois que a última carta do *river* é aberta, os jogadores vão para o chamado *Showdown*,

mostrando as suas duas cartas da mão. O jogador que tiver a melhor mão com as 5 cartas é o vencedor. As apostas no *Texas Hold'em* são feitas no início de cada movimento³⁹.

1.3.2 Omaha

Derivado do *Hold'em*, a modalidade permite que joguem entre 2 e 10 pessoas também, havendo quatro rodadas de apostas. A diferença é que o jogador recebe 4 cartas para si e tem que combinar com outras 3 da mesa⁴⁰.

1.3.3 Seven Card Stud (Razz)

Possui algumas diferenças das modalidades citadas, pois geralmente é jogado com um limite fixado. Cada jogador recebe 7 cartas e não existe mais as cartas coletivas. O jogador recebe duas cartas fechadas e uma revelada. Quem tiver a de menor valor faz a aposta obrigatória. Essa saída de jogo é denominada “*bring in*”.

Na sequência, cada jogador recebe mais 3 cartas, intercalada por uma rodada de apostas e quem inicia o jogo é quem tiver “maior mão”, apenas contando as cartas abertas. No fim, todos recebem a última carta, totalizando assim 7 cartas. Por isso a modalidade se chama *Seven Card*: quem estiver com a melhor mão na hora de revelarem as cartas, leva o pote. Como o jogo é *low*, isto é, baixo, a melhor sequência é de Às a 5.

1.3.4 Five Card Draw

³⁹ CONHEÇA as 6 principais modalidades de poker. **Royalpag**.18 maio. 2018. Disponível em: <https://blog.royalpag.com/conheca-as-6-principais-modalidades-de-poker/>. Acesso em: 25 set. 2018.

⁴⁰ *Loc. cit.*

É mais simples que o *Seven*, pois cada jogador recebe apenas 5 cartas. Em seguida das apostas e depois das rodadas iniciais, os jogadores podem fazer a troca de alguma carta. Quem tiver a melhor mão, como em qualquer modalidade do pôquer, vence⁴¹.

Após a exposição acerca da história do pôquer, suas principais modalidades, bem como o atual tratamento que lhe é conferido pela Associação Internacional dos Esportes de Mente e pelo Ministério do Esporte brasileiro, passa-se a analisar como se deu seu processo de expansão pelo mundo e pelo Brasil, principalmente diante da utilização da *internet*. No capítulo que segue, faz-se, ainda, uma abordagem interdisciplinar, a exemplo do item “1.2”, demonstrando qual o tratamento jurídico conferido ao pôquer, sendo que o aspecto legal não deve ser preterido do campo do Turismo, principalmente quando se analisa a potencialidade de uma atividade comercial servir como atrativo turístico de uma cidade, no caso, Ponta Grossa/PR.

⁴¹ CONHEÇA as 6 principais modalidades de *poker*. **Royalpag**.18 maio. 2018. Disponível em: <https://blog.royalpag.com/conheca-as-6-principais-modalidades-de-poker/>. Acesso em: 25 set. 2018.

CAPÍTULO 2 – GLOBALIZAÇÃO E O PÔQUER

Depois de serem destacados os aspectos fundamentais do pôquer, passa-se a abordar a questão da disseminação desse esporte pelo mundo, até chegar no Brasil, analisando-se neste contexto os aspectos legais do jogo no país.

2.1 A *internet* como importante ferramenta para expansão do pôquer

Incontável o número de pessoas que já tenha jogado pôquer *online* ou ao menos conheça alguém que faz isso com frequência. O esporte vem se difundido, crescendo e ganhando espaço, o que pode ser facilmente constatado com a popularidade que alcançou nos últimos 20 anos.

Nos anos 80, se uma pessoa quisesse participar de uma competição de pôquer teria que se deslocar até as cidades onde ocorriam os torneios, como por exemplo Las Vegas ou outras localidades em que havia cassinos. No entanto, isto mudou, como se passa a expor.

A difusão e a propagação da curiosidade sobre o pôquer surgiram “ao acaso”, mérito também de um canal de TV a cabo chamado ESPN, criado em 1979 com o intuito de transmitir eventos esportivos, mas ainda sem grande poder para adquirir o direito de transmitir as principais modalidades esportivas dos Estados Unidos da América, como basquete, futebol americano e *beisebol*. Por esse motivo, apostou em modalidades esportivas menos conhecidas do público e achou que o pôquer seria um investimento barato e inovador⁴².

E deu certo! As microcâmeras instaladas nas mesas dos jogadores, possibilitando com que o telespectador observasse as cartas deles, fez com que despertasse o desejo de jogar, aprendendo olhando os melhores jogadores, participando e analisando suas reações⁴³.

⁴² A EVOLUÇÃO do poker online. **Históriadigital**. 01 jun.2015.Disponível em: <https://historiadigital.org/artigos/a-evolucao-do-poker-online/>. Acesso em: 26 set. 2018.

⁴³ *Loc. cit.*

Mas, ainda assim, lugares para praticar o pôquer eram apenas os cassinos, situados a longas distâncias. Por isso, haveria que surgir alguma ferramenta para que o acesso ao jogo e a distância diminuísse e, em 1969 nos Estados Unidos⁴⁴, tal instrumento foi criado, qual seja, a *internet*, que viria para revolucionar o mundo, inclusive o pôquer.

O primeiro jogo de pôquer *online* que se tem registro foi no ano de 1995, nem tão comercializado como é hoje e nem tão vislumbrado quanto os grandes torneios reais da época, mas revolucionou, pois encurtou distâncias. Os limites e as fronteiras ficaram pequenas para o pôquer⁴⁵.

No entanto, até 1998 as apostas eram apenas fictícias. Somente a partir do dia 1º de janeiro deste ano é que surgiu um *site* que tinha apostas fixadas em US\$ 3 e US\$6. Em 2001, vários *sites* de pôquer profissional surgiram, dentre eles o *PokerStars*, hoje o maior do mundo⁴⁶.

O caso do *site PokerStars* é bem interessante, pois desde que o criou a empresa *Rational Group* sempre investiu “pesado” em *marketing*, já atenta para o cenário e para o público que o pôquer atraia. O meio televisivo foi o que sempre fez a diferença em propagandas. A empresa criadora do *site* patrocinou os melhores jogadores de pôquer e expôs sua marca nos maiores torneios do mundo, aparecendo nas roupas dos atletas e nos intervalos dos jogos. Como se isso já não fosse o suficiente, o *PokerStars* agregou ao seu estelato um seleto grupo de atletas de outros esportes, como por exemplo o ex-jogador de futebol Ronaldo, o tenista Rafael Nadal e os jogadores de futebol Neymar e Cristiano Ronaldo⁴⁷.

São mais de 60 milhões de pessoas registradas no *site*. O que chama a atenção são os torneios realizados, pois muitos deles oferecem a oportunidade dos melhores jogadores ranqueados disputarem os torneios mundiais, como o WSOP⁴⁸.

Como já adiantado no item “1.2”, caso curioso que se exemplifica a afirmação supra é o do contador Chris Moneymaker, que saiu do pôquer *online* e se tornou o primeiro campeão do WSOP, faturando o prêmio de dois milhões de dólares.

⁴⁴ SILVA, Leonardo Werner. *Internet* foi criada em 1969 com o nome de "Arpanet" nos EUA. **Folha de São Paulo**. 12 ago. 2001. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u34809.shtml>, Acesso em: 17 nov. 2018.

⁴⁵ A EVOLUÇÃO do poker online. **Históriadigital**. 01 jun.2015.Disponível em: <https://historiadigital.org/artigos/a-evolucao-do-poker-online/>. Acesso em: 26 set. 2018.

⁴⁶ *Loc. cit.*

⁴⁷ *Loc. cit.*

⁴⁸ *Loc. cit.*

Hoje já é possível jogar pôquer em qualquer lugar do mundo. Basta ter um *smartphone* ou *tablet* e acesso à *internet* que é possível visitar os *sites* do jogo e jogar. Toda essa tecnologia e esses relatos de pessoas comuns serviu não somente para a popularização do esporte, mas também para a sua democratização.

2.2 Principal destino dos jogadores de pôquer

Com o crescimento e expansão do mercado do pôquer, muitos países estão sendo representados por seus jogadores e os empreendimentos voltados ao esporte estão realmente lucrando.

Assim, não é possível falar de pôquer sem citar o destino mais procurado do mundo, não somente pelos praticantes desse esporte, como dos demais jogos liberados em seus cassinos, que é Las Vegas, Nevada, Estados Unidos.

Las Vegas sempre foi o destino de muitos apostadores, jogadores e de turistas que desejam ter suas férias ou apenas alguns dias e noites de lazer bastante agitados com uma certa facilidade para encontrar mesas de jogos, já que em hotéis que se hospedam geralmente funcionam também cassinos.

Variações do pôquer e outras modalidades de jogos tornam a cidade um tanto quanto peculiar, “especialista” no assunto do entretenimento no ramo dos jogos.

Não é a toa que o cinema americano também explora esse lado essencial de Las Vegas, com seus filmes baseados em pessoas que vão aproveitar a vida boêmia, regado a bebidas e diversão. Um filme recente que retrata um pouco do agito de Las Vegas, talvez com certo exagero, é o longa “Se beber não case”, onde quatro amigos acabam se excedendo um pouco e ao longo do roteiro muitos cassinos e paisagens da cidade aparecem.

O turismo nessa cidade é de fundamental importância, sendo grande o fluxo de pessoas e o investimento que fazem, além da receita que os hotéis cassinos arrecadam.

Além disso, as políticas públicas olhadas como fator de desenvolvimento econômico, o envolvimento do setor público e privado, a competência para gerir uma cidade que a tantos anos é referência no segmento, as visões de mercado, sem o preconceito ou empecilho fiscal, o controle para evitar fraudes, tudo deve ser

planejado da melhor maneira, porque isso é da competência de um gestor, principalmente de um gestor de turismo.

2.3 O pôquer no Brasil

Como já afirmado no curso desse trabalho, o pôquer ganhou espaço no Brasil, tornando-se um esporte com cada vez mais praticantes. Pode-se dizer que tamanha popularidade teve como ponto de partida o ano de 2005, com os principais *sites online* e a criação das primeiras séries de torneios nacionais, sendo a primeira delas o Circuito Paulista de *Hold'em* (CPH)⁴⁹.

Sobre esse campeonato, explica Leo Bello⁵⁰ que:

O CPH, como é conhecido no meio, é um torneio mensal, com dez etapas por ano, que distribui cerca de R\$200 mil em prêmios por etapa e coroa o campeão paulista ao fim de cada temporada. O evento dura entre quatro e cinco dias, sendo o primeiro deles satélite para o evento principal. O segundo dia é chamado de 1A, e o terceiro, 1B. Os sobreviventes da fase 1A e 1B se juntam no quarto dia de disputas e jogam até que seja formada a mesa final, que, dependendo do horário, pode começar no quinto dia. O CPH é o torneio ideal para quem está começando a jogar ao vivo, com uma boa mistura de jogadores experientes e amadores.

O CPH é transmitido pela *internet* em tempo real através do *site* www.mebeliska.com. Mas, apesar de ser o torneio nacional pioneiro, é o *Brazilian Series Of Poker*, ou Série Brasileira de Pôquer (BSOP), que teve início em 2006, que se tornou o de maior destaque no país.

Além disso, o torneio é considerado o maior evento de pôquer da América Latina, com recorde de participantes na etapa final de 2015, com o surpreendente número de 3.866 (três mil, oitocentos e sessenta e seis) jogadores. Assim, também alcançou o *status* de segundo maior torneio de pôquer do mundo⁵¹.

O crescimento do esporte fica evidenciado no fato de que em 2006, na primeira etapa do BSOP, houve apenas 47 (quarenta e sete) participantes, que

⁴⁹ BELLO, Leo. **Poker em 50 lições rápidas e fáceis** [e-book] Rio de Janeiro: Agir, 2012.p. 18.

⁵⁰ *Ibidem*, p. 92.

⁵¹ BRAZILIAN SERIES OF POKER. **PokerStars.net**. Disponível em: <http://www.bsop.com.br/bsop>. Acesso em 05 set. 2018.

pagaram o *buy-in* (inscrição) de R\$1.000.00 (mil reais), cenário bem diferente do de 2015⁵².

Trata-se da maior série de torneio nacional, composta por etapas que acontecem em destinos turísticos do Brasil, como São Paulo/SP, Balneário Camboriú/SC, Rio Quente/GO, Natal/RN, Brasília, Foz do Iguaçu/PR, Rio de Janeiro/RJ, Curitiba/PR, entre outros⁵³.

Esporte tradicionalmente dominado pelos estadunidenses, o Brasil vem “fazendo o nome” no cenário mundial do pôquer, contando com quatro campeões do WSOP que é o torneio de pôquer mais importante do mundial, comparado à Copa do Mundo de futebol. São eles: o curitibano e advogado Alexandre Gomes, em 2008 no evento #48 da WSOP (*no-limit hold`em* de US\$2.000), superando 2.317 concorrentes; o paulistano André Akkari, em 2011, no evento #43 (*no-limit hold`em* de US\$1,500), que dentre 2.857 jogadores, levou a melhor; Tiago Decano, paulista, venceu em 2015, dominando a mesa final do evento #38 (*no-limit hold`em* de US\$3.000), que contou com 989 inscritos; e por fim o empresário goiano Roberly Felício, campeão do Colossus em 2018⁵⁴, faturando US\$ 1.000.000,00, conquistando o quarto bracelete para o Brasil.

Outros torneios de destaque no país são: *Brazilian Poker Tour* (BPT); *Latin American Poker Tour* (LAPT) e *Rio Poker Tour* (RPT)⁵⁵.

Dados de 2017 da Confederação Brasileira de *Texas Hold`em* apontam que há cerca de 7 milhões de praticantes brasileiros de pôquer⁵⁶.

2.4 O tratamento jurídico conferido ao Pôquer no Brasil

⁵² BELLO, Leo. **Poker em 50 lições rápidas e fáceis** [e-book]. Rio de Janeiro: Agir, 2012.p. 91.

⁵³ *Brazilian Series of Poker*. Disponível: <http://www.bsop.com.br/resultados>. Acesso em: 18 nov. 2018.

⁵⁴ DREAM TEAM: relembre e conheça os quatro vencedores brasileiros do wsop! **Copag**. Disponível em:<http://copag.com.br/blog/dream-team-relembre-e-conheca-os-quatro-vencedores-brasileiros-do-wsop/>. Acesso em: 25 set. 2018.

⁵⁵ BELLO, Leo. *Op.cit*, p. 92.

⁵⁶ MERCADO do *Poker* cresce no Brasil, mas empresários sentem falta da regulamentação. 06 jan. 2017. **Terra**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/mercado-do-poker-cresce-no-brasil-mas-empresarios-sentem-falta-da-regulamentacao,08e87c7e6dd72589d7bb9816d013867dfqsq3pn6.html>. Acesso em: 20 set. 2018.

Questão recorrente no estudo sobre o pôquer, em seus diferentes aspectos, é quanto a legislação que o regulamenta (se é que existe uma legislação própria) ou se se trata de uma prática proibida.

Tais pontos são essenciais quando se pretende colocá-lo em evidência como possível forma de lazer ou até mesmo de um atrativo turístico da cidade de Ponta Grossa/PR, já que a ilegalidade representaria um obstáculo a qualquer intenção de implantação e desenvolvimento do jogo/esporte. Assim, passa-se à análise sobre o aspecto legal do pôquer, não antes sem afixar que embora o aspecto interdisciplinar desse tópico, não se tem a pretensão de encampar a problemática da legalização ou não do pôquer, tema a ser explorado pelos juristas. Importa apenas analisar neste trabalho qual o atual tratamento jurídico (ou ausência dele) conferido ao pôquer, questão básica para a exploração do terceiro capítulo, onde se aborda a questão central deste estudo, qual seja, a viabilidade do pôquer se tornar um atrativo turístico na cidade de Ponta Grossa/PR.

Pois bem, fixadas essas premissas e como já destacado primeiro capítulo, item “1.2”, é pacífico que o pôquer não pode ser visto como um mero “jogo de azar”, o que já foi objeto até mesmo de estudo pericial, estando demonstrado que é um jogo (ou esporte) de habilidade.

Mas, essa discussão também chegou ao Direito, já que sua natureza está intimamente relacionada à sua legalidade, diante da previsão do artigo 50, do Decreto-Lei n. 3688/1941, que define como contravenção penal o estabelecimento ou a exploração de jogos de azar em local público. O dispositivo prevê, em seu § 3º, o que se considera “jogo de azar”:

Art. 50. Estabelecer ou explorar **jogo de azar** em lugar público ou acessível ao público, mediante o pagamento de entrada ou sem ele:

Pena – prisão simples, de três meses a um ano, e multa, de dois a quinze contos de réis, estendendo-se os efeitos da condenação à perda dos moveis e objetos de decoração do local.

§ 1º A pena é aumentada de um terço, se existe entre os empregados ou participa do jogo pessoa menor de dezoito anos.

§ 2º Incorre na pena de multa, de R\$ 2.000,00 (dois mil reais) a R\$ 200.000,00 (duzentos mil reais), quem é encontrado a participar do jogo, ainda que pela internet ou por qualquer outro meio de comunicação, como ponteiro ou apostador.

§ 3º Consideram-se, jogos de azar:

a) o jogo em que o ganho e a perda dependem exclusiva ou principalmente da sorte;

b) as apostas sobre corrida de cavalos fora de hipódromo ou de local onde sejam autorizadas;

c) as apostas sobre qualquer outra competição esportiva.

§ 4º Equiparam-se, para os efeitos penais, a lugar acessível ao público:

- a) a casa particular em que se realizam jogos de azar, quando deles habitualmente participam pessoas que não sejam da família de quem a ocupa;
- b) o hotel ou casa de habitação coletiva, a cujos hóspedes e moradores se proporciona jogo de azar;
- c) a sede ou dependência de sociedade ou associação, em que se realiza jogo de azar;
- d) o estabelecimento destinado à exploração de jogo de azar, ainda que se dissimule esse destino. (Grifou-se).

Como já pontuado no item “1.2”, o perito Ricardo Molina de Figueiredo, depois de estudar os resultados estatísticos do pôquer, afirmou que matematicamente a habilidade é o fator determinante para a obtenção de maiores ganhos ao final de uma sequência de partidas⁵⁷.

Da mesma forma, ficou conhecido o parecer elaborado pelo jurista Miguel Reale Júnior para o Mandado de Segurança nº 2010.047810-1, de Santa Catarina, no qual defendeu a legalidade do pôquer. Pela pertinência do documento, transcreve-se:

Assim, como assinala o perito RICARDO MOLINA DE FIGUEIREDO, no jogo de pôquer a habilidade será a longo prazo o principal fator de sucesso, pois depende da habilidade de se realizar cálculos matemáticos, ao lado da artimanha de ocultar os próprios sentimentos e de captar corretamente os sentimentos dos outros, em constante “avaliação psicológica”, analisando as reações e modos de ser de cada um dos contendores.

Em suma, pode-se afirmar que no jogo de pôquer ganha aquele que combina lógica e sensibilidade, lógica para elaboração rápida de um juízo de probabilidades com as cartas abertas e o número de jogadores, devendo também avaliar as desistências ocorridas, ao que junta a necessidade de haver um poder de observação dos adversários e de saber dissimular sua própria situação.

Por isso, ganha o jogo aquele que, não só calcula as probabilidades, mas, também, sabe o momento certo psicologicamente de “blefar” e vencer sem ter cartas para tanto, bem como o que sabe o momento de se retirar diante da constatação de que o adversário, por suas características, não está a blefar, mas aposta por possuir cartas valiosas⁵⁸.

Não há dúvida de que as máquinas de caça-níquel, as roletas, o conhecido “jogo do bicho”, são jogos que dependem exclusivamente da sorte e se encaixam na proibição do artigo 50, da “Lei de Contravenções Penais”. Mas, diante das explicações sobre a natureza do pôquer, não se pode dizer que ele segue o mesmo caminho.

Inclusive, em uma rápida pesquisa na *web*, aparecem vários livros sobre técnicas do pôquer (muitos dos quais utilizados no curso desse estudo), relacionadas

⁵⁷FIGUEIREDO, Ricardo Molina. Perícia. **Consultor Jurídico**. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/dl/parecer-dr-ricardo-molina.pdf>. Acesso em 20 set.2018.p. 20.

⁵⁸GARCIA, Diego Eneas. O pôquer no direito penal brasileiro. **Justificando**. 31 mar.2015. Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br/2015/03/31/o-poquer-no-direito-penal-brasileiro/>. Acesso em: 23 set. 2018.

por exemplo à posição na mesa, estatísticas, controle emocional, o estudo do adversário, entre outras variáveis que não têm cabimento quando se está diante de um jogo de pura sorte⁵⁹.

Assim, parece bastante claro que o pôquer é um jogo legal e que sua prática não configura a contravenção penal do artigo 50, da “Lei de Contravenções Penais”.

Embora no Brasil a lei seja a principal fonte de Direito, as decisões dos tribunais também têm uma grande importância. Assim, analisando como o Poder Judiciário (especificamente da região Sul do país) vem tratando o pôquer, encontram-se algumas decisões que somente reforçam o que já foi afirmado: o pôquer não é um jogo de azar e não configura contravenção penal. Nesse sentido, transcrevem-se as seguintes ementas desses julgados⁶⁰:

REEXAME NECESSÁRIO E APELAÇÃO CÍVEL EM MANDADO DE SEGURANÇA. PÔQUER. ASSOCIAÇÃO DE TEXAS HOLD'EM. ALVARÁ DE LICENÇA NEGADO, POR CONSIDERAR PRÁTICA DE JOGO DE AZAR. ATIVIDADE QUE DEPENDE DE HABILIDADE E NÃO DE SORTE. CONTRAVENÇÃO PENAL. NÃO TIPIFICADA. ESTATUTO SOCIAL QUE VEDA ILICITUDES. PRECEDENTE NO GRUPO DE CÂMARAS DE DIREITO PÚBLICO. LIMINAR CONCEDIDA E CONFIRMADA. ALVARÁ DEVERÁ EXPRESSAMENTE PROIBIR JOGOS DE APOSTAS. RECURSO VOLUNTÁRIO E REMESSA OFICIAL PARCIALMENTE PROVIDOS.
[...].

4.1 - O jogo de pôquer não é jogo de azar, pois não depende -exclusiva ou principalmente da sorte- (DL 3.688/41, art. 50, -a-), norma cujo rumo não pode ser invertido, como se dissesse que de azar é o jogo cujo ganho ou perda não depende exclusiva ou principalmente da habilidade. É o contrário. Diz que pode prevalecer é o fator sorte, e não que deve prevalecer o fator habilidade. **4.2 - No pôquer, o valor real ou fictício das cartas depende da habilidade do jogador, especialmente como observador do comportamento do adversário, às vezes bastante sofisticado, extraindo daí informações, que o leva a concluir se ele está, ou não, blefando. Não por acaso costuma-se dizer que o jogador de pôquer é um blefador.** Por sua vez, esse adversário pode estar adotando certos padrões de comportamento, mas arditosamente, isto é, para também blefar. Por exemplo, estando bem, mostra-se inseguro, a fim de o adversário aumentar a aposta, ou, estando mal, mostra-se seguro, confiante, a fim de o adversário desistir. **Em suma, é um jogo de matemática e de psicologia comportamental.** (TJRS.Mandado de Segurança n. 70025424086, de Porto Alegre, Primeira Câmara Cível, rel. Des. Irineu Mariani, j. 17.12.2008).(Grifou-se).

⁵⁹Disponível

em: <https://www.google.com.br/search?q=livros+t%C3%A9cnicas+poker&source=univ&tbm=shop&tbo=u&sa=X&ved=0ahUKEwj-rAPUuL3dAhUMIZAKHVgQA2YQsxgIKQ&biw=1366&bih=631>. Acesso em: 18 ago.2018.

⁶⁰ PEREIRA, Alexandre César. Pôquer: o atual “estado da arte” quanto a sua natureza jurídica.

Empório do Direito. Disponível em: <http://emporiododireito.com.br/leitura/poquer-o-atual-estado-da-arte-quanto-a-sua-natureza-juridica>. Acesso em: 29 out.2018.

DIREITO ADMINISTRATIVO - ASSOCIAÇÃO AMIGOS DO CARTEADO DE LAGES - ALVARÁ DE FUNCIONAMENTO - INDEFERIMENTO - JOGO DE AZAR - PÔQUER NA MODALIDADE TEXAS HOLD'EM - INEXISTÊNCIA DE PROVA PROIBITIVA DA APOSTA.

O pôquer, em princípio, é considerado jogo não proibido, visto que não se amolda na definição legal de jogo de azar, pois em regra a habilidade do jogador impera sobre a sua sorte. No entanto, a ilicitude recai justamente sobre o ato de apostar, que sabidamente é da essência do jogo de pôquer em qualquer uma de suas modalidades. **Assim, incumbe à entidade patrocinadora ou organizadora de competições ou torneios desse tipo de jogo a prova cabal de que não ocorrerão apostas ou cobranças com a mesma finalidade,** providência absolutamente inviável em sede mandamental. (TJSC, Apelação Cível em Mandado de Segurança n. 2011.043164-9, de Lages, rel. Des. Luiz César Medeiros, Terceira Câmara de Direito Público, j. 03-04-2012).(Grifou-se).

APELAÇÃO CÍVEL. AÇÃO DECLARATÓRIA. PRETENSÃO NO SENTIDO DE QUE SE DECLARE QUE O PÔQUER HOLDEM E SUAS MODALIDADES, ATIVIDADES QUE ESTAVAM SENDO DESENVOLVIDAS PELA AUTORA, CONSTITUI JOGO DE HABILIDADE E NÃO DE AZAR.PETIÇÃO INICIAL INDEFERIDA AO ENTENDIMENTO DE QUE AUSENTES AS CONDIÇÕES DA AÇÃO. SENTENÇA CASSADA. RECURSO PROVIDO PARA QUE O PROCESSO TENHA REGULAR PROSSEGUIMENTO.

(1) O pedido deduzido nesta ação é juridicamente possível porque, pela teoria da asserção, de acordo com a causa de pedir contida na inicial, **a atividade da apelante é lícita, visto que o pôquer não é considerado jogo de azar, mas de habilidade, salvo se houver aposta onerosa, direta ou intermediada (jogo a dinheiro), o que deverá ser aferido mediante regular dilação probatória,** vale dizer, em análise de mérito da res in judicio deducta.

[...].

(TJPR - 5ª C.Cível - AC - 943005-7 - Curitiba - Rel.: Adalberto Jorge Xisto Pereira - Unânime - J. 13.11.2012).(Grifou-se).

Percebe-se certa concordância dos tribunais do Sul do país quanto à não proibição dos torneios de pôquer, contanto que não envolva apostas avulsas em dinheiro, modalidade conhecida como “*cash game*”.

Isso porque, como já destacado, o artigo 50, § 3º, item “c”, do Decreto-Lei n. 3.688/1941 proíbe “as apostas sobre qualquer outra competição esportiva”. O objetivo dessa regra é evitar qualquer influência externa ao resultado das competições esportivas, como ficou notório no caso da “máfia do apito”, no futebol.

O que há no pôquer, na modalidade *Texas Hold'em*, é o pagamento de taxas de inscrição, chamada “*buy in*”⁶¹, e em troca os jogadores recebem fichas de valor fictício⁶², o que afasta a proibição da “Lei de Contravenções Penais”.

Mas, assim como não há proibição quanto à prática do pôquer, também não existe no Brasil a regulamentação sobre esse jogo, nem de qualquer outro “esporte intelectual”, como o xadrez e a dama, por exemplo.

No entanto, está tramitado no Congresso Nacional o Projeto de Lei nº 5.840/2016, apresentado pelos Deputados Federais Marco Antônio Cabral (PMDB-RJ) e Mariana Carvalho (PSDB-RO) em 13/07/2016 com a seguinte ementa: “Reconhece os jogos da mente como esportes e os capacita para registro no Calendário Esportivo Nacional do Ministério dos Esportes”. O artigo 1º deste Projeto de Lei encontra-se assim redigido:

Art. 1º. Ficam reconhecidos como esportes os jogos da mente.
Parágrafo único. Para os fins desta lei, são considerados jogos da mente as seguintes modalidades:
a) Pôquer;
b) Damas;
c) Xadrez;
d) Bridge;
e) Go (Grifou-se).

Em 12 de junho de 2018, o Deputado Felipe Maia (DEM-RN), relator do Projeto de Lei na Comissão de Constituição e Justiça e de Cidadania da Câmara dos Deputados, emitiu parecer pela constitucionalidade deste⁶³.

Apesar da expectativa quanto a aprovação do referido Projeto de Lei, visualiza-se dois caminhos quanto à regulamentação do pôquer: o primeiro, ser ele taxado como um jogo de azar; e o segundo, que decorreria da aprovação do citado Projeto de Lei, em tratá-lo como um esporte intelectual, o que certamente permitiria seu desenvolvimento (ainda maior) no Brasil.

⁶¹ Em junho de 2012, o WSOP promoveu um evento com inscrição de US\$1 milhão, maior *buy-in* da história do poker mundial. (BELLO, Leo. **Poker em 50 lições rápidas e fáceis** [e-book]. Rio de Janeiro: Agir, 2012.p. 16).

⁶² MARQUES, Leonardo. Aspectos Legais e Tributários do *Poker* e dos Demais Esportes da Mente: A necessidade de uma regulamentação específica! **Revista da Escola da Magistratura do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 59, p. 199-216, jul/set. 2012.

⁶³ BRASIL. **Projeto de Lei nº 5.840/2016**. Reconhece os jogos da mente como esportes e os capacita para registro no Calendário Esportivo Nacional do Ministério dos Esportes. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2091966>. Acesso em 12 set.2018.

O tempo, e principalmente o entendimento dos congressistas, dirão o futuro da regulamentação legal do pôquer no Brasil.

Diante da análise dos principais aspectos do pôquer, desde suas origens até seu ápice, com a introdução do jogo *online*, passando pelo estudo da natureza do pôquer, do tratamento jurídico a ele conferido e de sua popularização no Brasil, passa-se ao enfrentamento da questão central desse estudo, que é analisar a viabilidade do pôquer se tornar um atrativo turístico ou menos uma fonte de lazer na cidade de Ponta Grossa/PR. Para tanto, faz-se necessário a delimitação de conceitos elementares ao Turismo. É o que se passa a expor.

CAPÍTULO 3 – O PÔQUER COMO POSSÍVEL ATRATIVO TURÍSTICO DA CIDADE DE PONTA GROSSA/PR

O papel do turismo na economia nacional vem ganhando destaque, sendo importante na geração de empregos e renda, bem como na criação de negócios e aumento da produção de bens e serviços, já que também possibilita o desenvolvimento das localidades nas quais se instalam os atrativos turísticos⁶⁴.

Neste sentido, de acordo com dados do Ministério do Turismo, o setor foi responsável pela injeção de US\$ 163 bilhões no Brasil no ano de 2017, o que representa 7,9% do Produto Interno Bruto nacional, e é responsável por 6,59 milhões de empregos. O valor demonstra um crescimento de 7% em comparação ao ano de 2016, quando o Turismo representou na economia nacional uma injeção de US\$ 152,2 bilhões⁶⁵.

Outrossim, segundo estudo realizado pela *Oxford Economic* para o Conselho Mundial de Viagens e Turismo (WTTC), principal consultoria independente do setor no mundo, a contribuição do turismo para o PIB brasileiro deve registrar crescimento de 2,5% em 2018, estimando-se que chegue a 8,2% no ano de 2028⁶⁶.

Concomitantemente ao crescimento do papel desse setor na economia nacional está a crescente evolução e disseminação do pôquer, no Brasil e no mundo, como demonstrado nos capítulos anteriores.

Os jogos não físicos, sejam de habilidade (de mente) ou de azar, têm influência no número de turistas em um país ou região. Exemplo disso é o caso de Macau, uma região administrativa da China, que se destaca pelo crescimento econômico, em muito atribuído ao desenvolvimento do turismo e dos jogos de apostas, de acordo com dados constantes no *site* da Direção de Inspeção e

⁶⁴ OLIVEIRA, Jamily Ferreira de . Contribuição do turismo para o desenvolvimento da economia. **Comunidade Adm.** 20 jun. 2018. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/contribuicao-do-turismo-para-o-desenvolvimento-da-economia/111053/>. Acesso em: 18 nov. 2018.

⁶⁵BRASIL, Ministério do Turismo. 23 mar. 2018. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us\\$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html](http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html). Acesso em: 18 nov. 2018.

⁶⁶ *Loc. cit.*

Coordenação de Jogos de Macau, o que lhe acarretou os títulos de "Monte Carlo do Oriente" e "Las Vegas do Oriente"⁶⁷. De acordo com dados da OMT,

Macau conquistou a vigésima primeira posição no turismo mundial e a vigésima quarta em número de turistas recebidos. No final de 2012, havia 35 cassinos, 5.485 mesas de jogo e 16.585 máquinas caça-níqueis em Macau; apenas os primeiros foram responsáveis por um faturamento equivalente a 29,2 bilhões de euros⁶⁸.

No cenário dos jogos como atrativos turísticos, destaca-se especificamente o pôquer. Mas, mais do que analisar se ele pode se apresentar como um atrativo turístico, centraliza-se essa pretensão na cidade de Ponta Grossa/PR. Para tanto, necessário trazer alguns conceitos relacionados ao turismo.

3.1 O Pôquer e o Turismo

De acordo com Beatriz Lage e Paulo César Milone⁶⁹, no passado, o turismo era conceituado como sinônimo de viagens para regiões mais distantes que cinquenta milhas das residências dos turistas ou para lugares que exigissem a permanência dos viajantes por mais de um dia. Excluía-se desse conceito as viagens que, embora se aperfeiçoassem nessas situações, importassem em estabelecimento de atividade remunerada pelo viajante. No entanto, como reconhecem os próprios autores, essa ideia está ultrapassada.

Para Empresa Brasileira de Turismo, entende-se por turismo a “[...] atividade econômica representada pelo conjunto de transações turísticas (compra e venda de bens e serviços)⁷⁰”. É uma definição que destaca o aspecto econômico da atividade. A OMT, por sua vez, define-o como “[...] deslocamento voluntário e temporário do homem fora de sua residência habitual, por uma razão diferente de exercer uma atividade remunerada⁷¹”.

⁶⁷ CARVALHO, Daniel Corrêa Homem de; CARVALHO, Maria Constança Madureira Homem de. **O Papel do Jogo de Apostas e do Turismo na Indução da Atividade Econômica no Brasil**. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=a1a3e1728ecc9bfe>. Acesso em: 17 nov.2018. p. 12.

⁶⁸ *Loc. cit.*

⁶⁹ LAGE, Beatriz; MILONE, Paulo César. **Turismo: teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000. p. 3.

⁷⁰ BRASIL. Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.embratur.gov.br/>. Acesso em: 18 set. 2018

⁷¹ ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. UNWTU. Disponível em: <https://ajonu.org/2012/10/17/organizacao-mundial-do-turismoomt/http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf>. Acesso em 20 set. 2018.

Como já destacado, o entendimento de que o turista não pode exercer atividade remunerada no destino está superado, pois isso acabaria por excluir do conceito os deslocamentos provocados por negócios, missões de caráter econômico e congressos, por exemplo⁷².

A influência do turismo no desenvolvimento econômico consta ainda no Plano Nacional de Turismo 2018-2022, do Ministério do Turismo:

É nesse contexto que o turismo se revela um importante aliado para impulsionar o desenvolvimento econômico, pois, nas últimas décadas, o setor apresentou crescimento contínuo e se destacou como um dos mais significativos da economia global, pela sua capacidade de geração de emprego, renda e atração de investimentos. Segundo a Organização Mundial de Turismo (OMT), atualmente o volume de negócios do setor é igual ou superior ao das exportações de petróleo, de produtos alimentícios ou de automóveis, tornando o segmento um dos principais atores do comércio internacional⁷³.

Andrade, citado por Silveira, traz um conceito de turismo enquanto atividade que necessita se relacionar com outros serviços, já que se trata de um “[...] complexo de atividades e serviços relacionados aos deslocamentos, transportes, alojamentos, alimentação, circulação de produtos típicos, atividades relacionadas aos movimentos culturais, visitas, lazer e entretenimento⁷⁴”.

Dessa última definição, destaca-se a relação que se faz entre o turismo e o lazer, conceituado pelo sociólogo francês Dumazedier⁷⁵ como:

[...] um conjunto de ocupações às quais o indivíduo pode entregar-se de livre vontade, seja para repousar, seja para divertir-se, recrear-se e entreter-se ou ainda, para desenvolver sua informação ou formação desinteressada, sua participação social voluntária ou sua livre capacidade criadora após livrar-se ou desembaraçar-se das obrigações profissionais, familiares e sociais.

Dieckert⁷⁶ define o lazer “[...] como um evento que une os benefícios da prática de esportes (propícios à saúde) com a satisfação proporcionada ao indivíduo que o pratica, propondo a socialização do esporte (lazer, esporte para todos)”.

⁷²SILVEIRA, Daniela Perfeito. **Legalização dos cassinos como fator de desenvolvimento do turismo**. 2004. 102 folhas. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Gestão e Marketing do Turismo. Universidade de Brasília, Brasília, 2004. p. 11.

⁷³ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. UNWTU. *Op. cit.*

⁷⁴SILVEIRA, Daniela Perfeito. **Legalização dos cassinos como fator de desenvolvimento do turismo**. 2004. 102 folhas. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Gestão e Marketing do Turismo. Universidade de Brasília, Brasília, 2004. p. 12

⁷⁵DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular**-Debates. São Paulo: Perspectiva, 1976. p. 94.

⁷⁶DIECKERT, Jurgen. **Esporte de lazer: tarefa e chance para todos**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984.p. 29.

Outro importante conceito para o turismo e principalmente para este trabalho é o de atrativo turístico, composto de “[...] locais, objetos, equipamentos, pessoas, fenômenos, eventos ou manifestações capazes de motivar o deslocamento de pessoas para conhecê-los. Os atrativos turísticos podem ser naturais; culturais; atividades econômicas; eventos programados⁷⁷”. O atrativo “[...] é o elemento que desencadeia o processo turístico⁷⁸”.

Logo, determinados elementos, além de configurarem formas de lazer dos visitantes e habitantes do local onde se situam, caracterizam-se como atrativos turísticos. Exemplificativamente, na cidade de São Paulo/SP, pesquisa realizada pela empresa “São Paulo Turismo”, tendo por fim relacionar o fluxo turístico com atrativos culturais na capital paulista, apontaram para um resultado positivo e crescente desta simbiose. Para tanto, foram destacados alguns eventos ocorridos na cidade de São Paulo e o fluxo turístico durante a realização destes:

Corrida Internacional de São Silvestre, *Reveillon* na Paulista e Parada do Orgulho GLBT (Gays, Lésbicas, Bissexuais e Transgêneros), entre outros, em que, segundo dados da SPTuris (2008), somente a Parada, de acordo com os organizadores do evento, obteve um público de 3 milhões de pessoas, dos quais 94,8 por cento são turistas brasileiros e 5,2 por cento são estrangeiros e, deste montante, 43,6 por cento utilizam hotéis ou flats, com uma média de 3,1 pernoites, ou seja, o turista, tanto brasileiro quanto estrangeiro, permanece na metrópole além do dia do evento, mais dias em que usufrui de outros atrativos: “No que se refere à avaliação específica de itens ligados ao turismo, realizada somente em 2007 e 2008 pela São Paulo Turismo, entre os que mais superaram as expectativas dos visitantes estão compras, gastronomia e atrativos culturais⁷⁹”.

Diante dos dados apresentados, verifica-se que o turismo vem sendo um dos grandes vetores de desenvolvimento econômico no Brasil e no mundo. O ritmo cada vez mais acelerado das coisas, ocasionado pela globalização e pelos avanços tecnológicos, faz que com o homem necessite de descanso, de lazer, de momentos de paz e diversão.

Junto a preocupação com a qualificação da mão-de-obra, da infraestrutura local, transportes, hotéis e etc., mostra-se importante do ponto de vista econômico o

⁷⁷BRASIL, Ministério do Turismo (MTUR). Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo**- Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7- Roteirização Turística. Brasília: Ministério do Turismo, Secretaria Nacional de Políticas de Turismo, 2007. p. 27.

⁷⁸VALLS, Josep-Francesc. **Gestão integral de destinos turísticos sustentáveis**. Tradução: Cristiano Vasques e Liana Wang. Rio de Janeiro: Editora FGV, 2006 p.27

⁷⁹SPTURIS. Indicadores e pesquisas do turismo na cidade de São Paulo. São Paulo: São Paulo Turismo, 2008. p. 67.

desenvolvimento de formas de lazer e a formação de atrativos turísticos. É nesse contexto que se insere o pôquer.

Em que pese não seja foco deste trabalho a associação do turismo com os “jogos de azar”, mas sim com o pôquer, considerado pelo Ministério do Esporte brasileiro como esporte de mente, como delineado no item “1.2”, não é demais destacar que hodiernamente alguns lugares tem se tornado verdadeiros destinos turísticos, justamente por conta do desejo de turistas de jogar.

Exemplo disso é Macau, citado no início deste capítulo. É também o caso de Cuba, que passou a autorizar cruzeiros marítimo cuja principal atração são os cassinos⁸⁰. Ainda, a Jamaica vem fortalecendo sua indústria turística, valendo-se, para tanto, de novos investimentos e infraestrutura, redução de barreiras alfandegárias, bem como com a publicação da “Lei de Cassinos”, que tornou possível a integração dos *hotéis-resorts* aos cassinos⁸¹.

Como já delineado, o pôquer também ganhou relevância no Brasil, havendo aumento considerável no número de praticantes. De acordo com dados de 2017 da Confederação Brasileira de *Texas Hold'em*, há cerca de 7 milhões de praticantes brasileiros de pôquer, sendo que em 2012 e 2013 esse número era de 4 e 5 milhões, respectivamente⁸². Implica dizer: a cada ano aumenta em cerca de 1 milhão o número de jogadores de pôquer no Brasil.

Outro dado relevante que evidencia o crescimento do esporte no país é o aumento de participantes no Campeonato Brasileiro de *Poker* (BSOP), considerado como um dos maiores do hemisfério sul. Em 2006, quando foi criado, teve pouco menos de 100 participantes. No entanto no ano de 2015, já foram mais de 1.300 mil jogadores inscritos no torneio⁸³.

Mas, qual a razão do pôquer se apresentar com um esporte tão atrativo?

Como reprisado tantas vezes no decorrer deste trabalho, o pôquer exige um grande esforço mental, habilidade, concentração, estudo e porque não dizer sensibilidade. Logo, tão prazeroso e desafiador como um jogo de xadrez, um cubo

⁸⁰ CARVALHO, Daniel Corrêa Homem de; CARVALHO, Maria Constança Madureira Homem de. **O Papel do Jogo de Apostas e do Turismo na Indução da Atividade Econômica no Brasil**. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=a1a3e1728ecc9bfe>. Acesso em: 17 nov.2018. p. 30.

⁸¹ *Loc. cit.*

⁸² MERCADO do *Poker* cresce no Brasil, mas empresários sentem falta da regulamentação. 06 jan. 2017. **Terra**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/mercado-do-poker-cresce-no-brasil-mas-empresarios-sentem-falta-da-regulamentacao,08e87c7e6dd72589d7bb9816d013867dfqsq3pn6.html>. Acesso em: 20 set. 2018.

⁸³ *Loc. cit.*

mágico, instigante como um bom livro de mistério, o pôquer, mesmo quando praticado sem qualquer finalidade lucrativa, é uma forma de lazer, de distração, de entretenimento.

Mas, é inegável que o aspecto financeiro também é um grande atrativo. De acordo com dados da revista Istoé⁸⁴, em 2012, apenas 5% dos jogadores brasileiros *online* são tidos como profissionais ou semiprofissionais. No entanto, nesse pequeno percentual concentra-se relevante parcela de capital.

Um grande exemplo dessa possibilidade de ascensão financeira proporcionada pelo pôquer é André Akkari. Em 2005, André era publicitário e proprietário de uma empresa de tecnologia. Ao ser contratado por uma outra empresa para programar um *site* de pôquer, tomou contato com o esporte e se tornou um adepto. Estudou, se aperfeiçoou, desenvolveu técnicas e acabou participando inicialmente de pequenas competições, saindo vencedor. Em 2011 foi campeão de um dos torneios da Série Mundial de Pôquer, a WSOP, faturando US\$ 700 mil. Ao ser entrevistado pela revista Istoé, Akkari explicou como se tornou, em breve espaço de tempo, um dos maiores jogadores brasileiros de todos os tempos: “Li mais de 30 livros, assisti a centenas de videoaulas na *internet* e, de duas a três vezes por semana, chego a jogar quase 12 horas por dia. É um estudo constante⁸⁵.”

Quanto ao aspecto turístico, de acordo com Daniel Corrêa Homem de Carvalho e Maria Constança Madureira Homem de Carvalho,

Outro fenômeno que tangencia a questão do turismo e do desenvolvimento econômico é a proliferação dos torneios de pôquer realizados pelo mundo afora, patrocinados por sites dedicados a esse jogo de habilidade. Atividade democrática por natureza, que não distingue entre seus praticantes gênero, idade, pessoas com deficiência, entre outros grupos sociais, atrai, além das populações locais, participantes internacionais para participar desses torneios em busca dos prêmios, participantes estes que, em muitos casos, vêm acompanhados de suas famílias, promovendo, assim, o destino turístico. São de destacar o Torneio Mundial de Pôquer (*World Series of Poker*), acontecido anualmente em Las Vegas, promovido pela rede de hotéis *Harrah's* e o *Poker Caribbean Adventure*, em Nassau (Bahamas), pelo *site PokerStar*. Ambos movimentam milhares de pessoas de todas as partes do mundo para participar dos torneios, desfrutar das atrações turísticas e instalações dos locais/sedes, na grande maioria, hotéis de

⁸⁴MESTRE, Natália. A onda do pôquer no Brasil. **Revista Istoé**. Edição 2278, 17 jul. 2013. Disponível em https://istoe.com.br/315043_A+ONDA+DO+POQUER+NO+BRASIL/. Acesso em 25 set. 2018

⁸⁵ *Loc. cit.*

lazer (*resort*), que incluem, nas suas facilidades, um cassino⁸⁶. (Grifou-se).

Sendo uma opção de lazer e até mesmo um atrativo turístico em muitos locais, como Macau, os cruzeiros de Cuba, Las Vegas e Nassau, citados ao longo deste trabalho, o pôquer apresenta-se como ferramenta de injeção da economia, pois os estabelecimentos comerciais voltados ao jogo, bem como o oferecimento de serviços conexos, como bares e restaurantes, por exemplo, abrem campo para a geração de empregos e conseqüentemente de renda para a própria população local.

Outro fator importante é o aspecto tributário sobre os valores recebidos pelos jogadores e principalmente sobre os estabelecimentos empresariais, físicos ou virtuais.

Quanto às sociedades empresárias organizadoras, elas cobram o “*rake*”, que é “taxa de comissão”, ou seja, uma parte do valor arrecadado com as inscrições decorrente da organização do torneio. Tratando-se de uma comissão decorrente da prestação de serviço, o “*rake*” no Brasil ele está sujeito ao Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza, que é de competência do município, nos termos do item 12.11 da listagem anexa à Lei Complementar 116, de 31 de julho de 2003⁸⁷.

Já em relação ao jogador de pôquer que auferir algum prêmio nos torneios que participa, a tributação nacional se dá na forma de imposto de renda, que é de competência da União⁸⁸.

Diante do exposto, percebe-se que com o aumento de estabelecimentos comerciais voltados ao pôquer, bem como de jogadores, a receita tributária dos Municípios e da União tende a crescer.

Mas, em relação à cidade de Ponta Grossa/PR, qual o nível de desenvolvimento em que o pôquer encontra? A prática deste esporte tem potencial para se tornar um atrativo turístico nesta cidade? Quais os fatores positivos e negativos para isso? Passa-se à análise desses questionamentos.

⁸⁶ CARVALHO, Daniel Corrêa Homem de; CARVALHO, Maria Constança Madureira Homem de. **O Papel do Jogo de Apostas e do Turismo na Indução da Atividade Econômica no Brasil**. Disponível em: <http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=a1a3e1728ecc9bfe>. Acesso em: 17 nov.2018. p. 16.

⁸⁷MARQUES, Leonardo. Aspectos Legais e Tributários do Poker e dos Demais Esportes da Mente: A necessidade de uma regulamentação específica! **Revista da Escola da Magistratura do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 59, p. 199-216, jul/set. 2012.

⁸⁸ *Loc. cit.*

3.2 O pôquer na cidade de Ponta Grossa/PR: óbices e evolução

A prática do pôquer é uma realidade na cidade de Ponta Grossa, que já foi sede, por mais de uma vez, de etapas do Campeonato Paranaense de Texas *Hold'em* (CPTH).

Em 2018, entre 31 de julho e 5 de agosto, no “Araxá *Poker* Clube” ocorreu na cidade a quarta etapa do referido campeonato, com 716 entradas, sendo as inscrições no valor de duzentos reais e premiação de mais de cem mil reais⁸⁹.

No ano de 2010, Ponta Grossa sediou a segunda etapa desse campeonato, ocasião em que contou com 76 jogadores para a disputa, com *buy-in* (inscrições) de duzentos reais, beirando a premiação aos quinze mil reais⁹⁰. Nota-se o aumento considerável do valor do prêmio, que é consequência do maior número de jogadores inscritos.

Um dos grandes nomes do pôquer na cidade é Tiago Crema, considerado pelo *site Hendon Mob* como um dos 25 brasileiros mais vitoriosos no esporte, já tendo conquistado cerca de R\$ 1,8 milhão na carreira. O atleta da cidade já foi vencedor de torneios como o *High Roller Big Diamond*, paralelo ao WSOP Brazil, um dos maiores circuitos do mundo, levando o prêmio de R\$ 236 mil.

Em setembro de 2017 ele conquistou um dos eventos do *site Partypoker* e ficou com o prêmio de US\$ 284 mil. Para disputar tal torneio, a inscrição foi de US\$ 6 mil. Já no mês de abril de 2018, venceu em Brasília o torneio “Top do Brasil”, paralelo ao BSOP, o qual reuniu os 32 melhores competidores do Brasil. Ainda, em 20 de julho de ano de 2018, o pontagrossense integrou a equipe paranaense que venceu o Campeonato Brasileiro de *Poker* por Equipes (CBPE), promovida pela Confederação Brasileira de *Texas Hold'em* (CBTH), que ocorreu em São Paulo. Foi um título inédito para o Estado do Paraná, que no ano passado havia ficado em 15º lugar no mesmo torneio, que teve em 2018 sua 6ª edição, contando com 20 times em disputa⁹¹. Esses

⁸⁹ FERREIRA, Alan. Quarta etapa do CPTH começa nesta terça-feira em Ponta Grossa. SuperPoker. Disponível em: <https://superpoker.com.br/poker/quarta-etapa-do-cpthcomeca-nesta-terca-feira-em-ponta-grossa/>. Acesso em: 12 set.2018.

⁹⁰SOUZA, Marcelo. Circuito Brasil. Cardplayer Brasil. Edição 34. Disponível em: <https://cardplayer.com.br/revistas/34/circuito-brasil/998>. Acesso em: 05 out. 2018.

⁹¹ TIAGO Crema é referência no *poker* paranaense e desponta como um dos principais do Brasil. Sulinfoco. 08 maio.2018. Disponível em: <https://www.sulinfoco.com.br/thiago-crema-e-referencia-no-poker-paranaense-edesponta-como-um-dos-principais-do-brasil/>. Acesso em: 20 set. 2018.

são apenas exemplos da extensa lista de campeonatos e classificações conquistados pelo pontagrossense na carreira.

Tais informações revelam que Ponta Grossa efetivamente entrou no cenário nacional do pôquer e tal fato não deve passar despercebido. E, no âmbito do comércio não passou. Exemplo disso é que em 02 de agosto deste ano mais um clube profissional de pôquer foi inaugurado na cidade, com torneio inicial de R\$ 35.000,00 em prêmio⁹².

Como consignado na parte em que se apresentou a metodologia deste trabalho, uma das técnicas de pesquisa empregada foi a da observação direta intensiva⁹³, na modalidade de entrevista, realizada de forma patronizada/estruturada, isto é, mediante o questionamento aos entrevistados de perguntas componentes de um roteiro previamente estabelecido pelo entrevistador. Visando estabelecer um contato mais concreto com o ambiente do pôquer na cidade de Ponta Grossa, em 08 de outubro de 2018, após prévio agendamento com o proprietário, visitou-se o estabelecimento comercial “*London Poker Club*” e entrevistou-se três jogadores assíduos, mas não profissionais. Os entrevistados foram escolhidos porque aguardavam para jogar, enquanto os demais frequentadores já estavam jogando. Logo, para que estes não fossem atrapalhados, deixou-se de abordá-los e convidá-los a participar da pesquisa. Aos três jogadores que estavam disponíveis e aceitaram ser entrevistados, foram formuladas as seguintes perguntas, sendo apresentadas as respostas a seguir transcritas:

PERGUNTAS/ENTREVISTADO	Leandro Alves	Jonathan Salem	Julio Lipinski Neto
1.Qual o nível de desenvolvimento do pôquer que Ponta Grossa se encontra?	Tem pouco tempo que eu jogo aqui, pelo que eu pude ver aqui é um lugar com bons jogadores, não somente Ponta Grossa, mas no	Temos ótimos jogadores, tem um pessoal que vive exclusivamente do pôquer, um futuro promissor no esporte com surgimento de	Com essa oportunidade, surgindo com novas casas, está melhorando. Havia um interesse maior da parte financeira do que realmente

⁹² PG abre clube profissional de *poker* na segunda. **aRede**. 03 ago. 2018. Disponível em: <http://m.aredo.info/esporte/224721/pg-abre-clube-profissional-de-poker-na-segunda>. Acesso em: 23 set.2018.

⁹³ MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.p. 190.

	<p>Paraná inteiro. Promissor o segmento, pode ser praticado apenas como um hobby mesmo, ou profissionalmente, dependendo da dedicação.</p>	<p>novos jogadores, ainda que de maneira lenta e com ambientes que proporcionem a prática, como a <i>London</i> vem crescendo.</p>	<p>desenvolver o esporte. Sou da vanguarda e acompanhei o preconceito que se tinha até entre quem praticava o esporte. Era visto com maus olhos, ainda mais em uma cidade “fechada” como Ponta Grossa.</p>
<p>2.Na sua opinião, quais os fatores atrativos e obstativos para que Ponta Grossa se torne uma referência no jogo?</p>	<p>Acho que não só de Ponta Grossa, mas de localidades menores, onde a cultura é bairrista, conservadora, diferente de capitais, com vários clubes de pôquer em cidades que são referências brasileiras, mas em contrapartida, o surgimento de novas casas, como a <i>London</i>, proporciona uma maior oportunidade de conhecimento sobre o esporte.</p>	<p>Com essa quebra de preconceito, com o surgimento de jogadores profissionais, ainda que haja uma alienação ligada ao pôquer com o jogo de azar, o esporte precisa de jogadores, precisa que haja uma expansão e propaganda maior sobre os ambientes e o esporte, talvez nas mídias, exemplo de Ponta Grossa, que tem apenas duas casas de jogo, e uma bem recente, pelo crescimento e o número de jogadores <i>onlines</i>, é</p>	<p>Atrativo, como forma de desenvolvimento, é divulgar e atrair mais jogadores, sendo assim buscando um crescimento e abertura de mais locais para a prática, usando o exemplo da Capital do Estado, há várias casas destinadas a esse propósito.</p>

		possível uma expansão melhor.	
3.Como jogador, você vê o pôquer como uma alternativa de atividade econômica?	Vejo sim, não no meu caso, porque pratico mesmo por hobby, gosto do jogo e conheço pessoas que são profissionais do pôquer, viajo sempre e quando tenho a oportunidade de participar em algum ambiente, como essa casa eu jogo, sou um jogador online.	Vejo sim, em duas frentes, tanto na visão empresarial, dos proprietários e agentes de casas de pôquer, como a do jogador exclusivamente. Os empreendimentos que são específicos e que atendem ao desejo do jogador, e a maneira que aquele jogador enxerga o esporte, se pratica por hobby lazer, ou apenas para passar o tempo, quanto estudando de maneira profissional.	Com certeza. Acho que tudo o que movimenta um montante de dinheiro, gera desenvolvimento. Um local se desenvolve quanto há fluxo de jogadores. A melhor propaganda é feita por eles mesmo e quanto mais jogadores tiverem, maior esse desenvolvimento. Fora os jogadores profissionais, que vivem exclusivamente do pôquer, aqui temos exemplos, como o Thiago Crema, que vive disso.
4.Quais os principais pontos, no apoio governamental, que seriam necessários para uma maior aceitação do esporte e propagação para a população?	Acho que já perdeu muito desse preconceito com o jogo, dele estar relacionado com o jogo de azar, pois é um esporte, tem muita habilidade envolvida, como psicologia, leitura corporal, dentre outras. Quem está diretamente envolvido, já sabe	Falando apenas na questão da cidade mesmo, pode ser um atrativo até mesmo turístico. Vejo por exemplo Balneário Camboriú, as pessoas viajam para cidade justamente para jogar. Lógico a cidade é turística, mas eu já me	Não acho que o governo seria de uma necessidade fundamental no desenvolvimento, a não ser na questão de incentivar a visão do esporte mesmo, desvincular a imagem com o jogo de azar. Talvez a longo prazo, tornar

	que uma melhor publicidade, quanto maior o número de pessoas praticando fica mais viável em qualquer cenário a prática.	desloquei daqui apenas com intuito de jogar pôquer lá, pela quantidade de pessoas, torneios de premiação mais altas, devido a demanda e um fluxo maior de torneios.	alguns locais como destino, isso se tornaria um ótimo incentivo.
5. Jogou em outras cidades? Se sim, quais as diferenças de cenários?	Argentina, diferença pela quantidade de modalidades e um ambiente propicio a demais jogos, como máquinas, diferentes estilos de jogos, dentre eles os de azar, aqui no Brasil, conheço apenas casas de pôquer.	Diferença é basicamente essa: quanto mais pessoas, maiores os prêmios, quanto maiores os prêmios maiores torneios, isso se torna um ciclo, um atrativo e uma consolidação do local, como uma cidade propicia a pratica do esporte.	A diferença é na questão do preconceito que ainda se tem em uma cidade mais tradicionalista. Eu mesmo que não sou um jogador profissional, quando falo para alguém que estou indo jogar, a pessoa reage com certo espanto, como se fosse algo ilegal, como se fizesse parte de um ciclo vicioso, não apenas por esporte e lazer mesmo. Em outras cidades a demanda é maior e o posicionamento das pessoas quanto ao jogo é mais aceitável.

Dessa forma, como se denota da fala dos jogadores entrevistados, a cidade de Ponta Grossa ainda apresenta traços conservadores quanto à prática do pôquer.

Como afirmado por Julio Lipinski Neto ao ser questionado sobre o nível de desenvolvimento do pôquer neste Município, ele afirmou que na vanguarda do esporte, os jogadores eram vistos “com maus olhos”, havendo certo preconceito em relação aos praticantes.

Ainda, Leandro Alves, quando perguntado sobre os óbices para que Ponta Grossa se torne uma referência no pôquer, destacou que a cidade, assim como “outras localidades menores”, possui um perfil mais conservador e “bairrista” quando comparada às capitais, mas apontou que vê no surgimento de novos empreendimentos voltados diretamente ao pôquer uma sinalização positiva para o conhecimento sobre o esporte.

Quanto ao aspecto econômico do jogo, isto é, o fato de ser considerado como alternativa de renda aos jogadores, os três entrevistados destacaram que embora o pratiquem por *hobby*, conhecem pessoas que o tem como principal atividade econômica. Leandro Alves ainda aduziu que sempre que viaja e tem a oportunidade, procura os estabelecimentos comerciais que oferecem o jogo. Esta informação se afina com o disposto no item “3.1”, quando se destaca a influência dos jogos no turismo.

O mesmo entrevistado, sobre a importância do apoio governamental na aceitação do esporte, afirmou que muito do preconceito que o rondava cessou com o afastamento do pôquer do rótulo dos jogos de azar. Disso se denota, como tratado nos itens “1.2” e “2.4”, que a questão da legalidade impacta na visão da população sobre o esporte, hoje visto de modo diferente do “jogo do bicho”, por exemplo.

Ainda quanto a questão do apoio governamental, Jonathan Salem enfatizou que a atuação estatal pode impactar na consideração do esporte como um atrativo turístico. Para tanto, utilizou como exemplo o Município de Balneário Camboriú/SC, afirmando que muitas pessoas vão para este destino justamente com o intuito de jogar pôquer, motivadas pela existência de torneios com premiações mais altas.

Por fim, quando inquirido sobre as diferenças entre Ponta Grossa e outros locais onde já jogou pôquer, Júlio Lipinski Neto destacou uma vez mais a característica “tradicionalista” da sociedade pontagrossense. Explicou essa constatação pelo fato de perceber certo espanto das pessoas quando fala que é jogador (mesmo que não profissional) de pôquer, vislumbrando que em outras cidades a demanda é maior e o posicionamento das pessoas quanto ao jogo é mais aceitável.

Dessa forma, o que se nota é que a cidade de Ponta Grossa/PR já passou por uma mudança desde a vanguarda do pôquer local, principalmente decorrente da evolução quanto a percepção de que se trata de um esporte que exige habilidade e não de pura sorte, o que levaria à sua ilegalidade. Isso pode ser visualizado através de dados concretos, diante da comparação entre o número de inscritos nas duas etapas do Campeonato Paranaense de Pôquer realizados na cidade, em 2010 e 2018, sendo 76 jogadores na primeira vez, em contraposição à 716 jogadores no ano de 2018, como já mencionado.

Contudo, os próprios jogadores, mesmo os não profissionais, reconhecem certa resistência da população pontagrossense, conceituada pelos entrevistados como “conservadora”, “tradicionalista” ou “bairrista”, o que impede que no contexto atual o pôquer possa ser definido como um atrativo turístico neste Município.

Todavia, os estabelecimentos comerciais voltados ao esporte podem ser considerados como formas de lazer para a população local e também para os turistas, não se descartando a possibilidade de que, futuramente, com o avanço do esporte e sua aceitação ainda maior pela população local, venha a se tornar um atrativo turístico Ponta Grossa/PR.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

No transcorrer deste estudo, analisou-se desde as origens até o atual estágio de desenvolvimento do pôquer, destacando-se que não deve ser considerado um jogo de azar, como é o caso do “jogo do bicho”, por exemplo, cuja exploração é vedada pelo artigo 50, do Decreto-Lei n. 3.688/1941 (“Lei de Contravenções Penais”). Por não depender exclusivamente da sorte, mas principalmente da habilidade e domínio de técnicas pelos jogadores, o pôquer integra o seletivo grupo de “jogos ou esportes da mente”. Tanto é que em 29 de abril de 2010, a IMSA o reconheceu como modalidade de esporte intelectual. Seguindo essa tendência, no dia 26 de janeiro de 2012, o Ministério do Esporte brasileiro também elevou o pôquer à categoria de esporte intelectual e registrou oficialmente a Confederação Brasileira de *Texas Hold'em* em seus quadros.

A ascensão desse esporte é evidente, o que se deve muito à globalização, representada pela facilidade de seu acesso por meio da rede mundial de computadores. Ainda, o fator econômico ligado a este jogo ganha destaque, pois como demonstrado neste estudo, os torneios envolvem premiações consideráveis, não sendo raros os casos de jogadores que deixam seus empregos tradicionais para se profissionalizarem no pôquer, assim como acontece com jogadores de futebol, de vôlei, basquete e outros esportes físicos.

A constatação de que esse cenário não deve passar despercebido pelo turismo motivou o presente trabalho. O fluxo de pessoas acarreta invariavelmente a circulação de moeda, o desenvolvimento de setores estratégicos, como bares e restaurantes e, por consequência, a abertura de novos postos de trabalho. Além disso, os entes políticos, notadamente a União e os Municípios, também ganham com o aumento da prática do pôquer, considerando a tributação que dele decorre. Tudo isso é, em tese, possível de ser viabilizado com o desenvolvimento local desse esporte.

Dessa forma, pretendeu-se analisar a viabilidade fática da prática do pôquer influenciar no fluxo de turistas na cidade de Ponta Grossa/PR, ou seja, de se tornar um atrativo turístico local.

Após análise teórica e também por meio de entrevistas com alguns jogadores, denota-se que o pôquer de fato representa uma opção de lazer, mas que no atual contexto local não pode ser considerado como um atrativo turístico, principalmente

diante do perfil conservador da sociedade pontagrossense. No entanto, não se descarta a possibilidade de que, futuramente, com o avanço do esporte e sua aceitação ainda maior pela população local, venha a se tornar um atrativo turístico Ponta Grossa/PR.

REFERÊNCIAS

A EVOLUÇÃO do poker online. **Históriadigital**. 01 jun.2015.Disponível em: <https://historiadigital.org/artigos/a-evolucao-do-poker-online/>. Acesso em: 26 set. 2018.

ANDRÉ Akkari assina acordo de patrocínio com a Puma. **pokerstrategy.com**. Disponível em: https://pt.pokerstrategy.com/news/world-of-poker/Andr%C3%A9-Akkari-assina-acordo-de-patroc%C3%ADnio-com-a-Puma_98132. Acesso em: 22 set. 2018.

BELLO, Leo. **Poker em 50 lições rápidas e fáceis** [e-book] Rio de Janeiro: Agir, 2012.

BRASIL. Ministério do Turismo. Disponível em: <http://www.embratur.gov.br/>. Acesso em: 18 set. 2018.

BRASIL, Ministério do Turismo. 23 mar. 2018. Disponível em: [http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us\\$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html](http://www.turismo.gov.br/%C3%BAltimas-not%C3%ADcias/11037-turismo-injetou-us$-163-bilh%C3%B5es-no-brasil-em-2017.html). Acesso em: 18 nov. 2018.

BRASIL, Ministério do Turismo (MTUR). Coordenação Geral de Regionalização. **Programa de Regionalização do Turismo-** Roteiros do Brasil: Módulo Operacional 7- Roteirização

BRASIL. **Projeto de Lei nº 5.840/2016**. Reconhece os jogos da mente como esportes e os capacita para registro no Calendário Esportivo Nacional do Ministério dos Esportes. Disponível em: <http://www.camara.gov.br/proposicoesWeb/fichadetramitacao?idProposicao=2091966>. Acesso em 12 set.2018.

BRASIL. Secretaria de Educação Média e Tecnológica. **Parâmetros Curriculares Nacionais:** Ensino Médio. Brasília: Ministério da Educação e Cultura, 1999.

BRAZILIAN SERIES OF POKER. **PokerStars.net**. Disponível em: <http://www.bsop.com.br/bsop>. Acesso em 05 set. 2018.

CARVALHO, Daniel Corrêa Homem de; CARVALHO, Maria Constança Madureira Homem de. **O Papel do Jogo de Apostas e do Turismo na Indução da Atividade Econômica no Brasil.** Disponível em:<http://www.publicadireito.com.br/artigos/?cod=a1a3e1728ecc9bfe>. Acesso em: 17 nov.2018.

CONFEDERAÇÃO Brasileira de *Texas Hold'em*. Disponível em: <http://www.cbth.org.br/texas-holdem>. Acesso em: 08 ago.2018.

CONHEÇA as 6 principais modalidades de poker. **Royalpag**. 18 maio. 2018. Disponível em: <https://blog.royalpag.com/conheca-as-6-principais-modalidades-de-poker/>. Acesso em: 25 set. 2018.

DICIONÁRIO MICHAELIS. Sorte. Disponível em: <http://michaelis.uol.com.br/busca?r=0&f=0&t=0&palavra=sorte>. Acesso em 15 nov. 2018.

DIECKERT, Jurgen. **Esporte de lazer: tarefa e chance para todos**. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1984. Disponível em: <https://cardplayer.com.br/revistas/34/circuito-brasil/998>. Acesso em: 20 set. 2018.

DISPONÍVEL em: <https://www.google.com.br/search?q=livros+t%C3%A9cnicas+poker&source=univ&tbm=shop&tbo=u&sa=X&ved=0ahUKEwjraPUuL3dAhUMIZAKHVgQA2YQsxlKQ&biw=1366&bih=631>. Acesso em: 18 ago. 2018.

DREAM TEAM: relembre e conheça os quatro vencedores brasileiros do wsop! **Copag**. Disponível em: <http://copag.com.br/blog/dream-team-relembre-e-conheca-os-quatro-vencedores-brasileiros-do-wsop/>. Acesso em: 25 set. 2018.

DUMAZEDIER, Jofre. **Lazer e cultura popular**-Debates. São Paulo: Perspectiva, 1976.

DUPLICATE Poker: A guide for players. Disponível em: http://www.imsaworld.com/uploads/pdf/Duplicate_Poker_Guide.pdf. Acesso em 8 ago. 2018.

FERREIRA, Alan. Quarta etapa do CPTH começa nesta terça-feira em Ponta Grossa. **SuperPoker**. Disponível em: <https://superpoker.com.br/poker/quarta-etapa-do-cpth-comeca-nesta-terca-feira-em-ponta-grossa/>. Acesso em: 12 set. 2018.

FIGUEIREDO, Ricardo Molina. Perícia. **Consultor Jurídico**. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/dl/parecer-dr-ricardo-molina.pdf>. Acesso em 20 set. 2018.

GARCIA, Diego Eneas. O pôquer no direito penal brasileiro. **Justificando**. 31 mar. 2015. Disponível em: <http://justificando.cartacapital.com.br/2015/03/31/o-poquer-no-direito-penal-brasileiro/>. Acesso em: 23 set. 2018.

HERMESMEYER, Luiz Fernando. Mundial de *Poker*: Seleção Brasileira Rumo à Londres. **Pokernews**: Disponível em: <https://br.pokernews.com/noticias/2011/11/mundial-de-poker-selec-o-brasileira-chega-hoje-a-londres-3942.htm>. Acesso em: 18 nov. 2018.

LAGE, Beatriz; MILONE, Paulo César. **Turismo: teoria e prática**. 2ª ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MAHON, Eduardo. Habilidade do Jogador: poker não deve ser considerado contravenção. **Consultor Jurídico**. 23 jan.2011. Disponível em: <https://www.conjur.com.br/2011-jan-23/habilidade-jogador-decisiva-ganho-jogo-poker>. Acesso em 20 set. 2018.

MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Fundamentos da Metodologia Científica**. 5ª ed. São Paulo: Atlas, 2003.

MARQUES, Leonardo. Aspectos Legais e Tributários do Poker e dos Demais Esportes da Mente: A necessidade de uma regulamentação específica! **Revista da Escola da Magistratura do Rio de Janeiro**, Rio de Janeiro, v. 15, n. 59, p. 199-216, jul/set. 2012.

MAVCA, Carlos. **Poker: a essência do Texas Hold'em**. Campis [e-book]. Rio de Janeiro: Elsevier, 2012.

MERCADO do *Poker* cresce no Brasil, mas empresários sentem falta da regulamentação. 06 jan. 2017. **Terra**. Disponível em: <https://www.terra.com.br/noticias/dino/mercado-do-poker-cresce-no-brasil-mas-empresarios-sentem-falta-da-regulamentacao,08e87c7e6dd72589d7bb9816d013867dfqsq3pn6.html>. Acesso em: 20 set. 2018.

MESTRE, Natália. A onda do pôquer no Brasil. **Revista Istoé**. Edição 2278, 17 jul. 2013. Disponível em https://istoe.com.br/315043_A+ONDA+DO+POQUER+NO+BRASIL/. Acesso em 25 set. 2018.

OLIVEIRA, Jamily Ferreira de . Contribuição do turismo para o desenvolvimento da economia. **Comunidade Adm**. 20 jun. 2018. Disponível em: <http://www.administradores.com.br/artigos/academico/contribuicao-do-turismo-para-o-desenvolvimento-da-economia/111053/>. Acesso em: 18 nov. 2018.

ORGANIZAÇÃO MUNDIAL DE TURISMO. **UNWTU**. Disponível em: <https://ajonu.org/2012/10/17/organizacao-mundial-do-turismo-omt/http://www.turismo.gov.br/images/mtur-pnt-web2.pdf>. Acesso em 20 set. 2018.

PEREIRA, Alexandre César. Pôquer: o atual “estado da arte” quanto a sua natureza jurídica. **Empório do Direito**. Disponível em: <http://emporiiodireito.com.br/leitura/poquer-o-atual-estado-da-arte-quanto-a-sua-natureza-juridica>. Acesso em: 29 out.2018.

PG abre clube profissional de *poker* na segunda. **aRede**. 03 ago. 2018. Disponível em: <http://m.aredo.info/esporte/224721/pg-abre-clube-profissional-de-poker-na-segunda>. Acesso em: 23 set.2018.

PÔQUER é oficializado como esporte mental e passa a ter status do xadrez/ **Uol**, 30 abr.2010. Disponível em: <https://esporte.uol.com.br/ultimas-noticias/2010/04/30/poquer-e-reconhecido-como-esporte-mental-e-fica-com-mesmo-status-do-xadrez.jhtm>. Acesso em 12 ago.2018.

POKERSTARS. Disponível em: https://www.pokerstars.com/br/team-pokerstars/chris-moneymaker/?no_redirect=1. Acesso em: 17 nov. 2018.

QUAL a diferença entre jogo e esporte? **Portal da Educação Física.** Disponível em: <https://www.educacaofisica.com.br/escolas/educacao-fisica-escolar/qual-a-diferenca-entre-jogo-e-esporte/>. Acesso em 14 nov. 2018.

SANTANA, Ana Lucia. **Infoescola:** navegando e aprendendo. Disponível em: <https://www.infoescola.com/cinema/faroeste/>. Acesso em 08 ago.2018.

SILVA, Leandro Pereira da. Poker: origem e evolução histórica. **Efdeportes.com.** Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd206/poker-origem-e-evolucao-historica.htm>. Acesso em: 05 out.2018.

SILVA, Leonardo Werner. *Internet* foi criada em 1969 com o nome de "Arpanet" nos EUA. **Folha de São Paulo.** 12 ago. 2001. Disponível em: <https://www1.folha.uol.com.br/folha/cotidiano/ult95u34809.shtml>, Acesso em: 17 nov. 2018.

SILVEIRA, Daniela Perfeito. **Legalização dos cassinos como fator de desenvolvimento do turismo.** 2004. 102 folhas. Trabalho de Conclusão do Curso de Especialização em Gestão e Marketing do Turismo. Universidade de Brasília, Brasília, 2004.

SOARES, Jessica. 5 campeonatos de esportes da mente. **Super Interessante.** 15 maio.2013.Disponível em: <https://super.abril.com.br/blog/superlistas/5-campeonatos-de-esportes-da-mente/>. Acesso em 06 set. 2018.

SOUZA, Marcelo. Circuito Brasil. **Cardplayer Brasil.** Edição 34. Disponível em: <https://cardplayer.com.br/revistas/34/circuito-brasil/998>. Acesso em: 05 out. 2018.

THIAGO Crema é referência no poker paranaense e desponta como um dos principais do Brasil. **Sulinfoco.** 08 maio.208. Disponível em: <https://www.sulinfoco.com.br/thiago-crema-e-referencia-no-poker-paranaense-e-desponta-como-um-dos-principais-do-brasil/>. Acesso em: 20 set. 2018.

WIKIWAND: pôquer. Disponível em: [http://www.wikiwand.com/pt/P%C3%B4quer#/Sorte_ou_habilidade_\(Texas_Hold'em\)](http://www.wikiwand.com/pt/P%C3%B4quer#/Sorte_ou_habilidade_(Texas_Hold'em)) Acesso em 14 set. 2018.

ANEXO A - ENTREVISTAS

- 1. Qual o nível de desenvolvimento do pôquer que Ponta Grossa se encontra?**
- 2. Na sua opinião, quais os fatores atrativos e obstativos para que Ponta Grossa se torne uma referência no jogo?**
- 3. Como jogador, você vê o pôquer como uma alternativa de atividade econômica?**
- 4. Quais os principais pontos, no apoio governamental, que seriam necessários para uma maior aceitação do esporte e propagação para a população?**
- 5. Jogou em outras cidades? Se sim, quais as diferenças de cenários?**

ANEXO B - TABELA⁹⁴Quadro 1. Resultados de todas as edições da *World Series of Poker* (WSOP)

Ano	Inscritos	Campeão do Evento Principal	Mão	Prêmio (US\$)
2014	6.683	Marlin Jacobson	10♥ 10♠	10.000.000
2013	6.352	Ryan Riess	A♥ K♥	8.361.570
2012	6.598	Greg Merson	K♠ 5♠	8.527.982
2011	6.865	Pius Heinz	A♠ K♠	8.715.638
2010	7.319	Jonathan Duhamel	A♠ J♥	8.994.310
2009	6.494	Joe Cada	9♥ 9♠	8.546.435
2008	6.844	Peter Eastgate	A♥ 5♠	9.152.416
2007	6.358	Jerry Yang	8♥ 8♠	8.250.000
2006	8.773	Jamie Gold	Q♠ 9♠	12.000.000
2005	5.619	Joe Hachem	7♠ 3♠	7.500.000
2004	2.576	Greg Raymer	8♠ 8♥	5.000.000
2003	839	Chris Moneymaker	5♥ 4♠	2.500.000
2002	631	Robert Varkanyi	Q♥ 10♠	2.000.000
2001	613	Juan Carlos Morlensen	K♠ Q♠	1.500.000
2000	512	Chris Ferguson	A♠ 9♠	1.500.000
1999	393	Noel Furlong	5♠ 5♥	1.000.000
1998	350	Scotty Nguyen	J♥ 9♠	1.000.000
1997	312	Stu Ungar	A♥ 4♠	1.000.000
1996	295	Huck Seed	9♥ 8♥	1.000.000
1995	273	Dan Harrington	9♥ 8♥	1.000.000
1994	268	Russ Hamilton	K♠ 8♥	1.000.000
1993	220	Jim Bechtel	J♠ 6♥	1.000.000
1992	201	Hamid Dastmalchi	8♥ 4♠	1.000.000
1991	215	Brad Daugherty	K♠ J♠	1.000.000
1990	194	Mansour Malfoufi	6♥ 6♠	895.000
1989	178	Phil Hellmuth Jr.	9♠ 9♠	755.000
1988	167	Johnny Chan	J♠ 9♠	700.000
1987	152	Johnny Chan	A♠ 9♠	625.000
1986	141	Berry Johnston	A♠ K♥	570.000
1985	140	Bill Smith	3♠ 3♥	700.000
1984	132	Jack Keller	K♥ K♠	660.000
1983	108	Tom McEvoy	Q♥ Q♠	580.000
1982	104	Jack Straus	A♥ 10♠	520.000
1981	75	Stu Ungar	A♥ Q♥	375.000
1980	73	Stu Ungar	5♠ 4♠	385.000
1979	54	Hal Fowler	7♥ 6♥	270.000
1978	42	Bobby Baldwin	Q♥ Q♠	210.000
1977	34	Doyle Brunson	10♠ 2♥	340.000
1976	22	Doyle Brunson	10♠ 2♠	220.000
1975	21	Brian Roberts	9♠ 9♥	210.000
1974	16	Johnny Moss	?	160.000
1973	13	Walter Pearson	A♠ 7♠	130.000
1972	8	Thomas Preston	?	80.000
1971	6	Johnny Moss	?	30.000
1970	7	Johnny Moss	?	10.000

⁹⁴ SILVA, Leandro Pereira da. Poker: origem e evolução histórica. **Efdeportes.com**. Disponível em: <http://www.efdeportes.com/efd206/poker-origem-e-evolucao-historica.htm>. Acesso em: 05 out.2018.